Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2025

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA | AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, 22 B, 2700-571 AMADORA
TEL.: 21 498 94 00 | FAX: 21 498 94 01 | ENDEREÇO ELECTRÓNICO: estc@estc.ipl.pt | INTERNET: www.estc.ipl.pt

Índice

1 NOTA INTRODUTÓRIA 3
1.1 Aprovação do documento 4
1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC. 4
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS 6
2.1 Atividades Desenvolvidas 6
2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro 6
2.1.1.1 Introdução 6
2.1.1.2 Ações desenvolvidas em 2025 6
2.1.1.3 Atividades curriculares 12
Apresentação Final- Tchékhov 13
Apresentação Final- Tchékhov 13
Apresentação Final- Tchékhov – *Três hirmãs* 13
2.1.1.4 Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores 15
2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema 16
2.1.2.1 Objetivos prosseguidos 16
2.1.2.2 Ensino 17
2.1.2.3 Protocolos 17
2.1.2.4 Conferências e Mostras de Filmes 22
2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção 24
2.1.2.6 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2024/2025 30
2.1.3 Serviços 32
2.1.3.1 Assuntos Académicos 32
2.1.3.2 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC 47
2.1.3.3 Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção 49
2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC 50
2.1.3.5 Biblioteca 52
2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística 57
2.1.5 Eco-Escola 68
2.2 Recursos Humanos e Financeiros 69
2.2.1 Recursos Humanos 69
2.2.1.1 Pessoal Docente 69
2.2.1.2 Pessoal Não Docente 70
2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2025 70
2.2.2.1 Introdução 70
3 AVALIAÇÃO FINAL 70
3.1 Apreciação Global 70

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro 70
3.1.1.1 Pontos fracos: 71
3.1.1.2 Pontos fortes: 71
3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema 71
3.1.2.1 Pontos fracos: 72
3.1.2.2 Pontos fortes: 72
3.1.3 Serviços 73
Anexo I 74

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2025 constituiu, para a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), um ciclo de maturidade estratégica e de consolidação de resultados concretos. Se o período anterior foi marcado pelo impulso inicial e pelo arranque dos investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), neste ano colhemos os frutos dessa transformação, afirmando a nossa Escola através de três novos eixos estratégicos essenciais: a projeção internacional, a sustentabilidade ecológica e a diversificação de novos modelos de formação.

Este caminho de sucesso e inovação coexistiu com uma exigente capacidade de superação institucional. O panorama do ensino superior em 2025 foi moldado por acentuadas mundanças normativas, que exigiram da Direção e de toda a equipa grandes esforços de adaptação. A ESTC respondeu com enorme agilidade e capacidade de superação à revisão transversal de regulamentos e procedimentos internos do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), bem como às sucessivas alterações de legislação por parte do Governo. Longe de serem entraves burocráticos, estes desafios foram convertidos em oportunidades para otimizar os nossos serviços e fluxos de gestão, garantindo o estrito cumprimento legal sem nunca desvirtuar a nossa matriz identitária de liberdade de criação, experimentação e rigor científico.

No eixo da **Modernização de Infraestruturas e Sustentabilidade Ecológica,** ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) — Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública —, deu-se início o plano de implementação das obras de melhoria e renovação física do nosso edifício. Este passo fundamental reflete o nosso compromisso institucional com a transição climática e caminha a par com a revalidação do Galardão Bandeira Verde (ano letivo 2024-2025), um reconhecimento que valida o mérito das iniciativas do Eco-ESTC no quotidiano do nosso campus.

A **Projeção Internacional e o Reconhecimento Artístico** continuaram a atingir um patamar incontornável. O expoente máximo da qualidade do nosso ensino refletiu-se nos filmes dos *alumni* Pedro Pinho e Inês Nunes, selecionadas para a 78ª edição do Festival de Cinema de Cannes 2025, um dos mais prestigiados eventos cinematográficos do mundo. A longa-metragem *"O Riso e a Faca",* segunda obra de ficção de Pedro Pinho, integrou a competição oficial da secção *Un Certain Regard*. Por sua vez, a curta-metragem *"A Solidão dos Lagartos",* da realizadora Inês Nunes, foi selecionada para a competição oficial de curtas-metragens do festival. Este sucesso além-fronteiras espelha o imenso talento dos nossos estudantes e legitima a ESTC nas redes globais da criação contemporânea.

Ao nível da **Inovação na Oferta Formativa e Adaptação Tecnológica,** a ESTC expandiu os seus modelos de ensino com cursos focados nas novas exigências do mercado e na preservação técnica. Através do financiamento PRR - Projeto *Next*-Level, destacou-se o alargamento da nossa oferta formativa com o sucesso do novo *Curso Breve de Laboratório de Pós-produção Digital*, do *Curso Breve de Curso Breve de Iluminação – GrandMA3*, e do *Curso Breve Registo e Laboratório em película de 16 mm*.

Esta vitalidade pedagógica foi acompanhada pela consolidação da nossa investigação artística e da ligação à comunidade cultural. A maturidade científica da Escola ficou expressa na publicação digital do Volume 1 Nº 2 da revista académica *RHINOCERVS* (dedicados ao "Cinema, Dança, Música, Teatro" e à "relação entre arte e liberdade"), no lançamento do catálogo *FOGO DELUXE: Laboratório, Criação e Ensino Artístico,* que documenta a exposição FOGO DELUXE, apresentada na Casa do Comum em Lisboa e realizada por alunos e ex-alunos do ramo de Design de Cena da Licenciatura em Teatro. As peças foram realizadas no contexto do projeto coletivo de Design de Cena, "que questiona modelos de trabalho no ensino superior artístico e pensa os limites das disciplinas, a importância do projecto, a relação entre pensar e construir e interroga o que significa ser aluno e ser professor no contexto actual", assim como nas múltiplas produções teatrais académicas levadas à cena.

Em suma, o presente Relatório de Atividades de 2025 reflete o esforço coletivo e o empenho inabalável de docentes, estudantes e pessoal técnico, administrativo e de gestão face a um ano de exigentes transições legislativas, administrativas e estruturais. Ao demonstrar estabilidade pedagógica, rigor institucional e união, a ESTC reafirma a sua capacidade para liderar o futuro do ensino artístico, mantendo o compromisso com uma formação exigente, atualizada e socialmente relevante, através do investimento contínuo na inovação pedagógica e na ligação à sociedade.

1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC
Aprovação: Conselho de Representantes (17 / 07 /2026)
Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:
a) a formação de profissionais altamente qualificados;
b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
c) a experimentação e produção artística;
d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.
Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010. E posteriormente foram de novo alterados, e a nova redação sido homologada pelo Despacho nº 7303/2017 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 159, de 18 de Agosto de 2017.

Quantos aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Falta de equipamento e manutenção atualizada do equipamento existente;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;
- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no contexto profissional.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

2.1 Atividades Desenvolvidas

2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro

Enquadramento

2.1.1.1 Introdução

Os Os objetivos definidos pela Direção do Departamento para 2025 centraram-se em garantir o funcionamento regular do Departamento de Teatro, em dar continuidade à abertura da ESTC à comunidade artística, reforçando o papel da Escola como lugar de encontro e reflexão sobre a criação teatral e a investigação artística, bem como em promover o envolvimento do Departamento de Teatro em parcerias a nível nacional e internacional.

2.1.1.2 Ações desenvolvidas em 2025

A direção do Departamento de Teatro, em articulação com a Presidência da ESTC, com as comissões Técnico-Científica e Pedagógica, com os diretores de ramo e com os coordenadores de área, tem promovido as seguintes ações de desenvolvimento estratégico:

2.1.1.2.1 Doutoramento em Artes

- Tem dado continuidade à oferta letiva do Departamento de Teatro no âmbito do Doutoramento em Artes. Neste âmbito, foi publicado o Despacho n.º 3615/2022, que aprovou o novo plano de estudos do Doutoramento em Artes e da Imagem em Movimento, e confirmou o regime de associação entre a Faculdade de Belas-Artes, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa.

2.1.1.2.2 Mestrado em Teatro

- Consolidação do plano de estudos do Mestrado em Teatro, resultante do processo de acreditação dos Ciclos de Estudos do Curso de Teatro da ESTC pela Agência A3ES. Atualização das direções das diferentes especializações que integram o curso e apresentação de propostas de alteração na organização dos horários de algumas especializações, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos. No quadro do

processo ACEF/2021/0403527 - avaliação do Mestrado em Teatro, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o curso por seis anos, a partir de 2021/07/31.

- No âmbito do Plano de Resiliência (PRR), tem dado continuidade ao curso de pós-graduação “Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa” (Media & Performance: Creative Technology Lab).

- Participação ao Concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) promovidos pelo IPL.

- A realização do encontro internacional *Vozes da Voz nas Artes Vivas* dedicado à investigação da voz nas artes performativas. A iniciativa resulta de uma parceria entre a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) e o Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará, reunindo investigadores, artistas, docentes e estudantes para discutir a voz como prática artística, objeto de investigação e ferramenta pedagógica, em maio de 2025.

2.1.1.2.3 Licenciatura em Teatro

- Consolidação do plano de estudos da licenciatura em Teatro, também resultante do processo de acreditação dos Ciclos de Estudos do Curso de Teatro da ESTC pela Agência A3ES. Propostas de atualizações na organização dos horários do Curso, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos. No quadro do processo ACEF/2021/0403522 – avaliação da Licenciatura em Teatro, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o curso por seis anos, a partir de 2021/07/31.

- Participação ao Concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) promovidos pelo IPL.

- Inovaçao Pedagógica: Destaca-se o processo de preparação do concurso local de acesso, no qual foi assegurada a adaptação da prova ao perfil de um jovem candidato surdo, entretanto admitido ao curso de Licenciatura em Teatro – Ramo Atores. Este trabalho estendeu-se igualmente à adequação de componentes do plano letivo — tanto nas disciplinas práticas como teóricas do 1.º ano — ao perfil do estudante surdo. Importa ainda sublinhar a colaboração com a associação Terra Amarela cujo contributo tem sido determinante: quer garantindo a presença de intérprete de **Língua Gestual Portuguesa** durante as provas de seleção, quer acompanhando a fase preparatória do curso, através de reuniões com o corpo docente destinadas a apoiar a adaptação das práticas pedagógicas às especificidades de estudantes surdos.

Neste mesmo contexto, importa destacar a criação da unidade curricular de opção **Práticas Artísticas Inclusivas**, que visa introduzir, no plano de estudos da licenciatura, uma abordagem específica dirigida a intérpretes e criadores com deficiência e surdos. A disciplina propõe-se ampliar o campo de intervenção dos estudantes, promovendo uma compreensão mais abrangente dos conceitos de diversidade e de acesso no setor cultural e artístico. Procura, assim, alargar a visão dos estudantes quanto às condições de criação e fruição cultural, fomentando a representatividade, a liberdade criativa e a transformação de sistemas e paradigmas. Incentiva ainda a exploração de processos de criação que partem do reconhecimento de múltiplos modos de comunicação, corpos, línguas, histórias e cruzamentos de linguagens, contribuindo para uma prática artística mais plural e inclusiva.

Foi promovido um **Seminário sobre consentimento e representação da intimidade nas artes performativas**, dedicado às dinâmicas de poder e à representação da intimidade no teatro, tanto em contexto formativo como performativo. A iniciativa proporcionou aos estudantes um espaço de reflexão crítica sobre os imaginários e estereótipos que atravessam a criação cénica, apresentando ferramentas e metodologias para a conceção e direção de cenas íntimas, com especial enfoque em práticas de trabalho éticas, colaborativas e assentes no consentimento. A reflexão foi ainda alargada ao contexto da formação artística, abordando a relação pedagógica, as dinâmicas de trabalho em sala de aula e a construção de ambientes de aprendizagem baseados na confiança e na responsabilidade partilhada.

2.1.1.2.4 Integração Curricular

- Durante o ano de 2025, continuou a ser proporcionada a possibilidade - aos alunos que obtiveram o grau pré-Bolonha de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo - mediante uma integração curricular, da obtenção do grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção. Conforme os planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, o processo de integração curricular implica a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a exposição discursiva do mesmo, através da elaboração de um relatório escrito.

2.1.1.2.5 Regulamento do Departamento de Teatro

O Regulamento do Departamento de Teatro encontra-se atualmente em fase de revisão, incidindo, em particular, sobre alguns procedimentos preliminares associados à realização das provas finais do Mestrado em Teatro.

2.1.1.2.6 Internacionalização

- Tem dado continuidade ao projeto europeu *Nós-Nous – Artistic Responsibility Challenges in Higher Education (ARCHE)***,** coordenado pela ESTC e financiado pelo programa **Erasmus+ KA2** para o triénio 2021–2024. Os principais resultados do projeto encontram-se disponíveis nas seguintes publicações:

- *Curriculum Guide – Postgraduate Program in Artistic Citizenship*: https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2025-01/05_curriculum_guide_final_version.pdf
- *Nós-Nous Book*: https://heyzine.com/flip-book/4de26e1e92.html

- A Direção do Departamento tem renovado protocolos com instituições nacionais e internacionais. Continua a participar na rede de escolas de teatro europeia, École des Écoles, onde estão integradas algumas das mais importantes instituiçoes de ensino superior de artes performativas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

- A ESTC recebeu a **ASHTAR Theatre | مسرح عشتار**, da Palestina, para a realização de um workshop dirigido a estudantes da ESTC e a participantes externos. Fundada em 1991, em Ramallah, a **ASHTAR Theatre** é uma instituição cultural de referência que utiliza o teatro como instrumento de transformação social, educação e expressão artística.

- Projeto Procultura +, promovido pela AULP, de intercâmbio entre a ESTC, Universidade Pedagógica de Maputo e Universidade de Cabo Verde:

> Na sequência do acolhimento do Professor Félix Mambucho, da Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes da Universidade Pedagógica de Maputo (UPM), que orientou duas oficinas de Teatro do Oprimido — uma dirigida aos estudantes da Licenciatura em Teatro e outra aos estudantes do Mestrado em Teatro, na especialização em Teatro e Comunidade —, realizou-se a deslocação da docente da ESTC Maria João Vicente à Universidade Pedagógica de Maputo, dando continuidade ao intercâmbio académico e artístico entre as duas instituições.

- **Manutenção e reforço das dinâmicas de intercâmbio** de docentes e estudantes, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos estabelecidos entre instituições nacionais e estrangeiras, quer através do Programa Erasmus+.

No âmbito das atividades promovidas pela rede europeia **École des Écoles (EdE)**, assinala-se a participação de docentes da ESTC num workshop dedicado às relações entre as artes performativas e a ecologia, explorando de que forma a crise ecológica interpela os processos de criação, os modelos pedagógicos e a responsabilidade das instituições de ensino artístico. A iniciativa foi dinamizada pela equipa do projeto de investigação **Arts vivants / Écologie (AVETA)**, coordenado por Julie Sermon na La Manufacture, reunindo docentes de diferentes escolas europeias para a partilha de metodologias, experiências e perspetivas sobre a integração das questões ecológicas no ensino das artes performativas.

2.1.1.2.7 Protocolos

- A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros.

- A Direcção do Departamento de Teatro deu, ainda, continuidade às parcerias com: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.ª Maria II; Teatro Nacional São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC; Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal São Luiz; Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, Teatro Viriato. Neste quadro, insere-se a parceria com a Direção-Geral do Património Cultural / DGPC.

- **A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora** foi reforçada através da renovação do protocolo de colaboração com a ESTC, passando este a abranger também a participação ativa do Município no projeto europeu ***Nós–Nous (ARCHE),*** coordenado pela ESTC.

2.1.1.2.8 Organização funcional dos seus serviços

- Ao longo de 2025, em sede de Conselho Coordenador de Gestão, a Direção de Departamento tem promovido reuniões regulares com a direção dos serviços da ESTC para abordar, juntamente aos assuntos inerentes à gestão corrente da Escola, as reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

- **Prosseguimento do processo de abertura de concurso** para assistente operacional afeto aos serviços do Departamento, nomeadamente ao guarda-roupa e ao armazém de materiais e adereços (em curso).

2.1.1.2.9 Divulgação dos ciclos de estudos do Departamento de Teatro

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, em colaboração com os diretores e professores dos diferentes ramos, especializações e áreas científicas do curso de teatro, promoveu a divulgação dos seus ciclos de estudo mediante as seguintes medidas:

- Introdução de informações em destaque, no sítio da ESTC;

- Envio de emails informativos para a "mailing list" do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, assim como associações culturais;

- Colocação de informação nas redes sociais Facebook e Twitter;

- Promoção e realização de dias abertos para a divulgação dos cursos através das plataformas digitais.

Em coordenação com o Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC, dos diretores de ramo da Licenciatura em Teatro e dos diretores de especialização do Mestrado em Teatro, tem promovido a realização de dias abertos para a divulgação dos cursos através das plataformas digitais.

- Dia Mundial do Teatro - Visita guiada ao Departamento de Teatro da ESTC com professores de todos os ramos da Licenciatura em Teatro – 27 de março de 2025
- Dia aberto (Sessão Zoom) com a participação de Professores de todos os ramos da Licenciatura em Teatro – 11 de abril de 2025
- Academia Politecnico Lx – Visita ao Departamento de Teatro da ESTC com professores da Licenciatura em Teatro – 17 de julho de 2025. A ESTC promoveu o encontro com **Iman Aoun** e **Edward Muallem**, fundadores da companhia **ASHTAR Theatre**, instituição cultural palestiniana sediada em Ramallah. Durante o encontro, os participantes conheceram o trabalho artístico e pedagógico da ASHTAR Theatre e foram convidados a ler excertos dos ***The Gaza Monologues***, um projeto que reúne testemunhos reais de jovens da Faixa de Gaza sobre a experiência quotidiana da guerra e da sobrevivência. A sessão promoveu a reflexão sobre o papel do teatro como prática de cidadania

e resistência cultural permitindo aos jovens contactar diretamente com uma experiência de teatro socialmente comprometido.

- **Acolhimento e oficina com estudantes do 1.º ano da Licenciatura em Teatro e participantes do CAF da Mina (Amadora).** A ESTC promoveu uma atividade de. A iniciativa proporcionou um espaço de encontro entre o ensino artístico superior e a comunidade, através de práticas de teatro colaborativas e inclusivas.

2.1.1.3 Atividades curriculares

Durante o ano lectivo de 2024/2025, foram realizados um total de 74 exercícios/performances e outros eventos com o apoio do Gabinete de Produção na realização e acompanhamento das montagens e organização

2.1.1.3.1 Licenciatura

Data	Ano	Ramo	Professor	Local/Sala	Título
9 a 13/10/24	2º	Produção	Miguel Cruz	Biblioteca de Marvila	Os Dias de Marvila
20/11/24	3º	Atores	Maria Duarte	Sala 313	Exercício Oficina de Texto
20/11/24	3º	Atores	Diogo Bento		Exercício Oficina
21/11/24	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri	112	Exercício Oficina
21 e 22/1/25	2º	Atores	Carlos Pessoa	116	Exercicio final 1º semestre
22e 23/01/25	2º	Atores	Alexandre Calado	Grande Auditório	Exercicio final 1º semestre
23e 24/01/25	2º	Atores	Álvaro Correia	107	Exercicio final 1º semestre
23/01/25	2º	Produção	Miguel Cruz	Biblioteca de Marvila	Isto è Arte?
28/01/25	3º	Atores	Maria Duarte	Sala 313	Exercício Oficina de Texto
30/01/25	2º	Design de Cena	José Espada e João Calixto	Grande Auditório	
30/01/25	3º	Atores	Jean Paul Bucchieri	112	Exercício Oficina

07 /03/25	1º e 2º	Atores	1º e 2º ano	Vários espaços	Projectos Autónomos (15 apresentações)
14, 15 e 16/03/25	Todos Design de Cena	Design de Cena	Todos os professores de Design de cena	Casa Comum-Lisboa	Projecto FOGO-DELUXE FOGO
8/04/25	todos	Design de Cena		Sala 218	Seminário Sara Marita
10/04/25	3º	Atores	Sara Belo	Grande Auditório	Café-Concerto-Super trágico
10/04/25	todos	Produção	Miguel Cruz	Sala 220	Seminário João Estevens
17/07/25	1º	Atores	Francisco salgado	Grande Auditório	**Apresentação Final-Tchékhov**
17 e 18/06/26	2º	Produção e Atores	Maria Duarte	Pequeno Auditório	Apresentação Final-As you like it
18/06/25	1º	Atores	Bruno Bravo	Sala 112	**Apresentação Final-Tchékhov**
19 e 20 /06/25	2º	Todos	Álvaro Correia	Sala 107/108	Apresentação Final-O casamento de Fígaro
20/06/25	1º	Atores	Maria João Vicente	Sala 116	**Apresentação Final-Tchékhov – *Três hirmãs***
23 e 24/06/25	2ª	todos	Carlos Pessoa	Grande Auditório	Exercicio final. Esopaida
24 e 25/06/25	2º	Produção	Manuel Abrantes	Sala 108	Exercicio Criação-Superfícies
26 a 30/06/25	3ª	todos	Diogo Bento	Pequeno Auditório	Exercicio Final- OH AH Prometeu

10 a 13/07/25	3ª	todos	Jorge Andrade	Teatro da Comuna	Exercicio Final- Tanqueray
17 a 20/07/25	3ª	Todos	Monica Garnel e Alexandre Calado	Teatro Ibérico	Exercicio Final- A noite mesmo antes da floresta
	todos	Atores	Professores ramo atores	Grande Auditório	Sessão Brecht

2.1.1.3.2 Mestrado

Data	Ano	Especialização	Professor	Local/Sala	Título
28/11/24	1º	Teatro e Comunidade	Rita Wengorovious	Grande Auditório	Encontro Teatro e Identidades
29 /11/24	2º		Orientador de Peter Arcanjo	P. Auditório	Apresentação final
11 /11/24	2º	Artes Performativas	Orientador de Andreia Galvão	P. Auditório	Apresentação final
30/01/25	1º	Encenação	Jorge Andrade	112	Apresentações Finais 1º
27/03/25	1º	Teatro e Comunidade	Rita Wengorovious	Pequeno Auditório	Apresentação final 1ºsemestre
21/05/25	1º	Encenação	Jorge Balça	Casas de banho junto ao Auditório	Exercício Gabriel Pessoa
26/05/25	1º	Encenação	Jorge Balça	Casas de banho junto ao Auditório	Exercício Celina Gomes
28 e 31/05/25	1º	Encenação	Jorge Balça	Sub-Palco G.A.	Exercicio Lovro Ivankovic
11/06/25	1º	Optativa	Paula Varanda	Pequeno Auditório	Exercicio final

18/06/25	1º	Artes Performativas	Diogo Bento	Sala 112	Exercicio final Riza Torres
20/06/25	1º	Encenação	Jorge Balça	Sala 112	Apresentação Final- Frida Vela
1 e 2/07/25	1º	Artes Performativas	Nuno Leão	Grande Auditório	Shake the Muller
14/07/25	1º	Encenação	Jorge Balça	Pequeno Auditório	Exercicio final Gabriel Pessoa
18/07/25	2º	Artes Performativas	Orientador	Pequeno Auditório	Exercicio final Beatriz Ribeiro
25 e 26 /07/25	2º	Teatro e Comunidade	Orientador Luca Aprea	Pequeno Auditório	Exercicio final Chandi Oliveira
30/07/25	1º	Encenação	Jorge Balça	Pequeno Auditório	Exercicio Final Celina Gomes
06/06/25	2º	Encenação	Orientador	Escola do Largo	Tom e Jerry- Exercicio final Alexandru Istrate

2.1.1.3.3 Pós-Produção

Data	Ano	Especialização	Professor	Local/Sala	Título
29/05/25	**todos**	**Media Performance**		**220**	**Sessão Aberta Pedro Cabral Santo**
27/06/25	1º	**Media Performance**	José Espada/ Miguel Cruz	Safra	Exercicio Final-Eu vi algo que não consigo nomear

2.1.1.4 Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores

Data	Ano	Ramo	Professor/ Projecto	Local/Sala	Título
24/03/25		Produção	Cenários Avançado	Grande Auditório	Formação mesa Midas
17/01/25			Sara Belo Sara Belo Armando N. Rosa	Grande Auditório	Apresentação CIAC

28/03/25	todos	todos	Miguel Cruz e Marina Nabais	Pequeno Auditório	Masterclass Corpo, Luz, Arte
12 a 16/04/25. Semana **da Sustentabilidade**	todos	todos	Semana da Sustentabilidade	Grande Auditório	Rui Pina Coelho- Conferência
	todos	todos	Semana da Sustentabilidade	Sala 310	Programação cultural
	todos	todos	semana sustentabilidade	Sala 309	Palestra sobre desperdício material
28 e 29/04/25	Todos	Artes Performativas	Nuno Leão	Pequeno Auditório	Masterclass Maurício Paroni de Castro
11/04/25		todos	Maria João Vicente	Vários	Encontro/Visita com Escolas Secundárias
30/05/25	Todos	Todos	Sara Belo	Pequeno Auditório	Encontro Voz-Vozes da Voz
16,17 e 18/07/25	Todos	Todos	Direcção departamento Teatro	Sala 116	Workshop Ashtar theatre
30 de setembro a 4 de Outubro			Associação de Estudantes	Vários locais/ várias actividades	Festival Amostra

2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, o funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico com significativo número de inscrições complementa um objetivo essencial do projeto pedagógico.
Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos.
A Escola marcou a sua visibilidade, com uma presença muito relevante em festivais e outras manifestações culturais.

2.1.2.2 Ensino

- A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:
- Em Outubro de 2007, entrou em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
- - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.
- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.
- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.
- Em Outubro 2023, entrou em funcionamento a Pós-Graduação em Pós-Produção Digital no Cinema, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 8684/2022, de 14 de Julho, no âmbito do apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência Português com término no ano letivo 2024/2025.

2.1.2.3 Protocolos

- **Câmara Municipal da Amadora** - Acordo de Parceria para o financiamento de atividades de produção de filmes escolares e parceiros na iniciativa Cine Amadora.
- **Planar, gestão de Equipamentos Lda** – Acordo de cedência de equipamentos
- **Portugal Filmes** - agenciamento dos filmes produzidos em contexto académico na distribuição comercial, festivais e mostras de cinema.
- **ANIM / Cinemateca Portuguesa** - protocolo de depósito de acervo fílmico.

- **EGEAC / Cinema São Jorge** - colaboração nas projeções semestrais dos filmes produzidos pelo departamento.
- **Direcção-Geral do Património Cultura** - protocolo com a ESTC.
- **Academy of Performing Arts** - Bratislava, Eslováquia - Programa ERASMUS
- **Aristotle University of Thessaloniki,** Grécia - Programa ERASMUS
- **Benfica TV –** Acordo de estágio curricular
- **CCC (Cidade do México) –** Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Centennial College of Applied Arts & Technology,** Toronto, Canadá - – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **École Nationale Supérieure Louis Lumière**, Paris, França - Programa ERASMUS
- **ESCS (IPL)** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes
- **Filmuniversität Babelsberg "KONRAD WOLF**" , Alemanha - Programa ERASMUS
- **ISARC (Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique) –** Convénio de cooperação de mobilidade de estudantes e docentes
- **LMTA - Lithuanian Music and Theatre Academy,** Lituânia
- **Fashhochschule,** Hannover, Alemanha - Programa ERASMUS
- **Haute École d'Art et de Design** - Genève, Suíça
- **Helsinki Metropolla University of Applied Sciences,** Finlandia- Programa ERASMUS
- **Ulster University,** Reino Unido- Programa ERASMUS
- **Universidad Complutense de Madrid** - Faculdad de Ciencias de la información, Espanha - Programa ERASMUS
- **Universidad de Cine**, Buenos Aires, Argentina - Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **Universidade Federal de Santa Catarina,** Florianópolis, Brasil - Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes

- **Universität Hildesheim**, Alemanha – Program a ERASMUS
- **Université Sorbonne Nouvelle -** Paris III, França - Programa ERASMUS
- **University of Theatre and Film Arts,** Budapest, Bulgária - Programa ERASMUS
- **The Polish National Film, Television and Theatre School -** Lodz, Polónia - Programa ERASMUS
- **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,** Brasil – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Universidad de Guadalajara,** México – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **UCINE (BUENOS AIRES) –** Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes
- **UFF (Universidade Federal Fluminense) –** Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Ulster University,** Reino Unido - Programa ERASMUS
- **USP – ECA,** São Paulo – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Cinetoscópio Lda –** protocolo para a criação de novas audiências e hábitos de cinema nos jovens universitários.
- **Escola Superior de Comunicação Social –** protocolo para o desenvolvimento de material de comunicação e promoção dos filmes produzidos no 2.º semestre do ano letivo 2024/2025.
- **Comuna –** protocolo para apoio ao nível do aluguer de equipamento para o desenvolvimento dos projetos de Documentário, desenvolvidos no âmbito do Seminário.

MAPA DE DOCENTES DOS ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS / SEMINÁRIOS			
Disciplinas	Designação	Tipo de Trabalho	Docente/ Profissional Convidado
Licenciatura em Cinema – Prática e	Seminário sobre Prática e Tecnologia de Captação de Som	Seminário	André Simões

Tecnologia de Captação de Som			
Licenciatura em Cinema – Prática e Tecnologia de Registo de Som	Seminário sobre Prática e Tecnologia de Registo de Som	Seminário	André Simões
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema	Acompanhamento das acividadesdo Laboratório de Pós-Produção	Trabalho Técnico	Paulo Miguel Martins
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema	Apoio prático de Registo para efeitos visuais	Trabalho Técnico	Wiktor Palanowski
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema	Seminário sobre Processo de trabalho no Programa Resolve e suas ferramentas	Seminário	Pedro Paiva
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema – Produção da Pós-produção	Seminário Planeamento e Coordenação da Pós-Produção	Seminário	Henrique Fialho
Licenciatura em Cinema – Técnologias do Vídeo e da TVII	Seminário sobre After- Effects	Seminário	João Paulo Aguiar
Licenciatura em Cinema – Realização e Atores	Seminário de Direcção de Atores e Interpretação	Seminário	Inês Vaz
Licenciatura em Cinema – Teoria e Prática Montagem I	Técnica de montagem e pós-produção para apoio operacional à pós-produção	Acompanhamento Técnico à Correção de Cor dos filmes dos alunos do 1º ano	Pedro Paiva
Licenciatura em Cinema – Teoria e Prática Montagem I	Apoio técnico à assistência de montagem dos filmes de 1.º ano	Trabalho Técnico	Pedro Teixeira
Licenciatura em Cinema – Prática e Tecnologia de Mistura de Som	Seminário sobre Prática e Tecnologia de Mistura de Som	Seminário	Joana Niza Braga
Licenciatura em Cinema – Prática e Tecnologia de Montagem e	Seminário sobre Prática e Tecnologia de Montagem e Processamento de Som	Seminário	Joana Niza Braga

Processamento de Som			
Licenciatura em Cinema – Teoria e Prática Imagem I	Técnico Especializado em câmaras de cinema	Acompanhamento Técnico nas filmagens dos alunos do 1º ano	Rui Rodrigues
Licenciatura em Cinema – Teoria e Prática Fotográfica III	Técnico Especializado em câmaras de cinema	Acompanhamento Técnico nas filmagens dos alunos do 3º ano	Wiktor PalanoWski
Licenciatura em Cinema – Teoria e Prática Fotográfica III	Técnico Especializado em câmaras de cinema	Acompanhamento Técnico nas filmagens dos alunos do 3º ano	Vasco Riobom
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema	Seminário sobre preparação e gestão da Direcção de Arte com vista à Pós-Produção	Seminário	Nádia Henriques
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema – Montagem nos Novos Desafios Digitais	Seminário sobre montagem no contexto da pós-produção e dos efeitos visuais	Seminário	Marcos Castiel
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema – Montagem nos Novos Desafios Digitais	Seminário sobre Assistência de montagem	Seminário	Maria Eiriz
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema – Processamento de Imagem Digital I	Seminário sobre registo de imagem e DIT	Seminário	Nuno Bouça
Licenciatura em Cinema – Seminário Produção de Filmes II	Seminário sobre Direção de Arte no cinema	Seminário	Nádia Henriques
Pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema – Processamento de Imagem Digital I	Seminários sobre Registo de Imagem e DIT em Cinema	Seminário	Paulo Américo

Licenciatura em Cinema – Seminário Produção de Filmes II	Seminário sobre Assistência de Realização em cinema	Seminário	Dino Estrelinha

2.1.2.4 Conferências e Mostras de Filmes

Conferências, Mostras de Filmes, Workshops				
Atividade	**Descrição**	**Entidades Envolvidas**	**Datas**	**Local**
Conferência Lisboa Film Comission 13.º Aniversário	Participação do Departamento de Cinema na Conferência sobre a Lisboa Film Comission	ESTC – Lisboa Film Comission	3 Fevereiro 2025	Teatro Avenidas
Estreia pública dos Filmes Finais de Semestres	Estreia dos filmes produzidos no 1º semestre, dos 3 anos da licenciatura em Cinema, com a presença da comunidade escolar e convidados.	- ESTC - Departamento Cinema - EGEAC	4 Fevereiro 2025	Cinema S. Jorge - Sala Manoel de Oliveira
Carta Branca ESTC	Carta Branca à ESTC de filmes produzidos no âmbito da licenciatura para apresentação do projeto Cine-Amadora	- Cine-Amadora Câmara Municipal da Amadora - ESTC - Departamento Cinema	6 Março 2025	Recreios da Amadora - C.M Amadora
MasterClass de Fiscalidade e Estatuto do Artista	Sessão sobre Fiscalidade, IRS Jovem, Segurança Social, IVA para os alunos do 2.º e 3.º Ano da Licenciatura em Cinema	ISCAL - ESTC	6 Março 2025	ESTC – Auditório António Reis
Masterclass no âmbito da UC Seminário produção Filmes II	Masterclass dinamizada pela professora Graça Castanheira do departamento de cinema sobre Pitchings	ESTC - Departamento Cinema	14 Março de 2025	ESTC - Departamento Cinema
Visita ao Anim (Cinemateca Portuguesa)	Visita guiada ao Anim pelos alunos das Áreas de Imagem, Montagem e Som	ESTC – Departamento de Cinema - Anim (Cinemateca Portuguesa)	14 e 28 Março 2025	Anim Cinemateca Portuguesa
MasterClass no âmbito da UC Prática de Produção IV	Masterclass sobre Direcção de Produção em cinema com a convidada Directora de Produção Patricia Almeida da produtora O Som e a Fúria	ESTC - departamento Cinema – Produtora O Som e a Fúria	19 Março 2025	ESTC - Departamento Cinema
Dia Aberto - departamento Cinema	Dia Aberto do departamento de cinema com sessões presenciais. Presença de professores de todas as áreas de estudo,	ESTC - Departamento Cinema	8 Abril 2025	ESTC - Departamento Cinema

	apresentando-as e respondendo a questões e dúvidas dos futuros candidatos que assistiram às sessões.		2 Junho 2025	
Masterclass Sobre Seguros para Cinema	Masterclass com a convidada Dulce Parreirinha da Riskmédia	ESTC - Departamento Cinema - Riskmédia	19 Abril 2024	ESTC - Departamento Cinema
MasterClass no âmbito da UC Organização e Gestão II e Prática de Produção Filmes II	MasterClass aberta aos alunos do 2º e 3º ano de Produção sobre Experiências, Visões, Estratégias e Desafios na Produção de Cinema e Audiovisual com os convidados Michelle Chan da Pronobis, Saúl Rafael da NOS Audiovisuais, Susana Costa Pereira do Centro de Informação Europa Criativa	- ESTC - Departamento Cinema - Pronobis – NOS – Centro de Informação Europa Criativa	24 Abril 2025	ESTC - Departamento Cinema – Sala António Reis
Laboratório Experimental de Filme 16mm	Workshop para explorar as possibilidades de usar e revelar pelicula 16mm, de forma experimental no laboratório da Escola	-ESTC – Departamento de Cinema	Maio 2025	Estc – Departamento Cinema
Estreia dos Filmes Finais de Semestres	Estreia dos filmes produzidos no 2º semestre, dos 3 anos da licenciatura em Cinema, com a presença da comunidade escolar e convidados.	- ESTC - EGEAC	25 Junho 2025	Cinema S.Jorge- Sala Manoel de Oliveira
Coversa com fundadores de Ashtar Theatre de Ramallah, Palestina	Iniciativa conjunta dos dois departamentos consistindo num diálogo on line entre a comunidade escolar e os responsáveis desta instituição cultural de referência, símbolo de resistência cultural da Palestina	-ESTC- Departamento de Cinema – Ashtar Theatre	24 Setembro 2025	ESTC - Departamento Cinema - Grande Auditório
Amostra	Semana de atividades da Associação Estudantes ESTC e receção aos novos alunos	- AEESTC + Departamento Cinema + Departamento Teatro	29 Setembro a 3 Outubro 2025	ESTC - Departamento Cinema - Auditório António Reis
MasterClass de Produção de Cinema na Escola Green House Cascais	Produção de Cinema para jovens com dificuldades de aprendizagem	ESTC – Grenn House Cascais	6 Outubro 2025	Green House Cascais
MasterClass no âmbito da UC Prática de produção IV	MasterClass sobre Chefia de Produção em cinema com Joana Bravo	ESTC – Departamento de Cinema	15 Outubro 2025	ESTC – Departamento de Cinema

Apresentação dos serviços de Psicologia do SAPE	Apresentação dos serviços de Psicologia do SAPE - serviços Apoio Psicologia Educacional a toda a comunidade discente ESTC	- SAPE - ESTC	16 Outubro 2025	Grande Auditório ESTC
Projecção de filme e MasterClass	Projecção do filme East of Noon da realizadora Hala Elkoussy, seguida de MAsterClass e conversa com os alunos do Departamento de Cinema	-ESTC – Departamento de Cinema- Doc Lisboa	23 Outubro 2025	Recreios da Amadora
Le cinéma, cent ans jeunesse.	Encontro/formação inicial destinado a professores participantes em Portugal do programa pedagógico internacional de educação para o cinema Le cinéma, cent ans jeuness	- Os Filhos de Lumière - ESTC	29 Março 2025	ESTC - Departamento Cinema - Auditório António Reis
Mostra de Filmes ESTC na Amadora	Programação dupla, com sessões às 15h30 e 18h30 com a exibição de 25 filmes escritos, produzidos e realizados pelos alunos do curso de cinema entre outubro de 2024 a junho de 2025	- Câmara Municipal da Amadora - ESTC	3 a 7 Novembro 2025	Recreios da Amadora - C.M Amadora
Visita à Lisboa Film Comission	Visita e reunião com Lisboa Film Comission dos alunos do 3º ano da área de Produção	ESTC - Lisboa Film Comission	5 Novembro 2025	Lisboa Film Commission

2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

2.1.2.5.1 Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2024/2025

1.º ANO

1.º Semestre

Ficção.
Cada equipa com cerca de 10/11 elementos.
Projectos com a duração aproximada de 3 minutos.
Um exterior natural.
Suporte Vídeo HD, 1 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte

100.1 2024/2025	"Epifania"	9 Janeiro	Digital
100.2 2024/2025	"À Beira"	7 Janeiro	Digital
100.3 2024/2025	"Entre Nós"	10 Janeiro	Digital
100.4 2024/2025	"Chave"	9 Janeiro	Digital
100.5 2024/2025	"No limite do silêncio"	6 Janeiro	Digital
100.6 2024/2025	"Ecos de um Monólogo"	8 e 10 Janeiro	Digital
100.7 2024/2025	"Pausa"	6 Janeiro	Digital
100.8 2024/2025	"Vulneráveis"	7 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Ficção
Cada equipa com cerca de 20 elementos.
Projectos com a duração aproximada de 6 minutos.
Um interior e um exterior natural.
Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.9 2024/2025	"Recomeçar"	26 e 27 Maio	Digital
100.10 2024/2025	"Falsa Partida"	28 e 29 Maio	Digital
100.11 2024/2025	"Novidades"	19 e 20 Maio	Digital
100.12 2024/2025	"Ritmos Perdidos"	21 e 22 Maio	Digital

2.º ANO

1.º Semestre

Cada Equipa com 20 elementos.
Projetos com duração final de 12 minutos.
Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).
Estúdio.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte

200.1 2024/2025	"Quelle Soif!"	10, 12 e 13 Janeiro	Digital
200.2 2024/2025	"Desafinados"	6 a 8 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Documentário
Cada Equipa com mínima de cerca de 6 elementos.
Projetos com duração final de 15 minutos.
Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem.

N.º de Produção	**Título**	**Data de rodagem**	**Suporte**
200.3 2024/2025	"À noite todos os gatos são pardos"	13 a 15, 21 e 22 Maio	Digital
200.4 2024/2025	"Retratos no escuro"	19 a 23 Maio	Digital
200.5 2024/2025	"Mãe, a tesoura fáz cócegas!"	24, 29, 30 e 31 Maio	Digital
200.6 2024/2025	"Ala, Ala"	27 a 30 Maio	Digital
200.7 2024/2025	"Drogas, Álcool e porrada neles todos"	29 Abril, 9, 14 e 17 Maio	Digital
200.8 2024/2025	"Casa do Povo"	2, 11, 12, 15 e 24 Maio	Digital

3.º ANO

1.º Semestre

2 filmes
Ficção
Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.
Projetos com duração final de 15 minutos.
Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2024/2025	"Um rosto como uma nuvem"	19, 20, 21 Dezembro e 3 e 4 Janeiro	Digital
300.2 2024/2025	"O Tempo das cerejas?"	7 a 10 Janeiro	Digital
300.3 2024/2025	"Maria da Fonte"	12 a 17 Janeiro	Digital

2.º Semestre

3 filmes
Ficção
Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.
Projetos com duração final de 15 minutos.
Exteriores naturais e interiores.
Possibilidade de filmagem em estúdio
Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.4 2024/2025	"I Cobardi"	18, 19, 21, 22 e 23 Maio	Digital
300.5 2024/2025	"Pequeno País"	26 a 29 Maio e 1 Junho	Digital

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

2.1.2.5.2 Filmes Curriculares produzidos em Laboratório Experimental

Os estudantes abaixo referidos produziram filmes no âmbito da unidade curricular de Laboratório Experimental.

Estudante	Nome

2101421	Alice Paes Bastos de Almeida
2101435	Beatriz das Neves Marreiros Gonçalves da Silva
2101457	Clara Maria Gouveia Parente
2101425	Guilherme Magalhães Antunes
2101429	Guilherme Samuel Dias Martins
2101432	Inês Catarina Pacheco Guarda
2101359	Joaquim Francisco Barata Simões
2101453	Maio Afonso
2101380	Maria da Luz Schriewer Pinheiro Alves da Silva
2101436	Maria Neves Guerreiro
2101441	Matilde Sofia de Almeida Cardoso
2101455	Nicolau Neves Ferreira Messias Botequilha
2101392	Nuno Benard da Costa Lindley Cintra
2101434	Tiago Tiza Ferreira

2.1.2.5.3 Produção e Apoio a entidades externas

Apoio aos seguintes projetos de alunos e *alumni:*

- Curta-metragem ficção “Menina e Moça” realizado por Tiago Zacarias e Direção de Produção de Baltasar Cruz - Fevereiro 2025

- Curta metragem "9:32" de João Guerreiro - Maio 2025
- Apoio ao projeto “PRAIA, IMAGINE”, das realizadoras Hanna Tarasiewicz e Artem Rachkelyuk, desenvolvido no âmbito da disciplina Cinematography and Television Realisation Department, Specialty: Cinematography da National Filmschool in Lodz - Polónia. - Junho 2025
- Curta metragem "Pirilampos" de Francisca Miguéis Salvador Mendes - Junho e Julho 2025
- Documentário sobre Jardineiro Nuno do realizador Bruno D’Azar - Junho 2025
- Curta metragem "Tons de Verde" de Baltasar Cruz e Matilde Cardoso Julho e setembro 2025
- Curta metragem "Pirilampos" Francisca Migueis Julho 2025
- Curta metragem curricular “Esquecer um rosto” da aluna de erasmus Laura Crespo - Julho 2025
- Curta metragem "Escumalha" de João Silva, Francisco Faria e Dinis Reis - setembro 2025
- Projeto de doutoramento do Profº Vasco Costa - entre Julho e Setembro 2025
- Curta metragem "Evasê" de Catarina RIbeiro, Eliane Farinha e Tomás Pereira - setembro 2025
- Curta metragem "A Última Ceia" de Raquel Porfirio e Vasco Morais - setembro 2025
- Curta metragem "A Noiva em Fuga" de Guilherme Martins - setembro 2025
- Curta metragem "A Actriz Errada" de AFONSO STICHINI e Mariana Torradinha - Novembro e Dezembro 2025
- Curta metragem "Linha de Sintra" de AFONSO STICHINI - Dezembro 2025

Apoio e acolhimento nas instalações do Departamento de Cinema:

- Sessão demonstrativa do processo de dobragens para cinema, 14 de março 2025, entre as 16h30 e as 18h30, nos nossos estúdios de som, para 10 participantes, contribuindo para o programa pedagógico do vosso evento AIMS Meeting.AIMS Meeting é um congresso promovido pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML)

- Série Novas Narrativas de Caça, que será transmitida pela RTP, e oficina de actores, é uma antologia de 7 episódios, todos eles da autoria e realização de afrodescentes, com ex-alunos realizadores e actores. Apoio através da disponibilização de sala para ensaios e cantina. Produtora Many Takes (https://manytakes.com/) Jan a Março 2025

- Escola Superior de Teatro e Cinema – O Departamento de Cinema acolheu este sábado, 29 Março 2025, na Sala António Reis, formação aberta a professores e cineastas participantes, em Portugal, do programa “Le Cinéma, Cent ans de Jeunesse” (CCAJ). Esta formação tem lugar no âmbito do programa pedagógico internacional CCAJ que, na edição 2024-2025, sob o mote “Indivíduo, Grupo e Comunidade”, acontece em 15 países, num total de 55 oficinas escolares, a nível nacional, coordenadas pela Associação Os Filhos de Lumière, com o apoio da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema e da Escola Superior de Teatro e Cinema

- Visita de crianças do ATL da Mina 13 Abril 2025 CAF Mina da Misericórdia da Amadora 80 a 90 crianças, dos 5 aos 10 anos (jardim de infância e 1º ciclo)

- No dia 31 de maio de 2025, conjuntamente com alguns alunos que estiveram inscritos na UC Cinema Português, na Sala António Reis, recebeu-se um conjunto de crianças integrantes do Agrupamento de Escuteiros 412 de Alfragide (grupo que a aluna Francisca Miguéis integra). A atividade consistiu numa projecção e conversa em torno de alguns excertos fílmicos de cinema português

- 6 Outubro 2025 - Master Class sobre Produção de Cinema para os alunos do 7º / 8º e 9º ano da Green House Cascais, pela Profº Isabel Silva.

2.1.2.6 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2024/2025

	SELECÇÕES			
MÊS	FILME	FESTIVAL	SECÇÃO	PAÍS
Janeiro				
	A Solo	Premiers Plans Film Festival	Student films competition	França
Fevereiro				
	Mistida	NOVOCINE		Portugal
	A Solo	Festival Play - Festival Internacional de cinema infantil & juvenil de Lisboa		Portugal
	Mistida	REX Kinos Darmstadt - Centenário Amílcar Cabral		Alemanha
	A Solo	Sophia Estudante		Portugal
Março				
	A Solo	Landshut Short Film Festival	International Competition	Alemanha
Maio				
	Em Reparação	IndieLisboa - International Film Festival		Portugal
	Amor, Avenidas Novas	Festival Impulso		Portugal
	A Solo	CISMA Cineclube		Portugal
	A Solo	Leiria Film Fest	Competição Nacional de Ficção	Portugal
	A Solo	Edinburgh International University Film Festival	Tales of Becoming	Reino Unido
Junho				
	Mistida	PIRACEMA NU BAI - Mostra de cinema indígena, negro e periférico		Portugal
	Onde o Verão Vai (episódios da juventude)	Açores Pride - Angra do Heroísmo		Portugal
	A Solo	Mostra de Cinema Português em Macau		Macau
Agosto				
	Mistida	Allerweltskino		Alemanha
	A Solo	Biograf International Film & Moving Arts Festival	Ciclo de Mostras Académicas	Portugal
	A Solo	Exibição de Curtas Sophia Estudante - Fnac da Guia		Portugal
Setembro				
	A Solo	Caldas Film Fest		Portugal
	Mistida	Kino Babylon Berlin - Centenário Amílcar Cabral		Alemanha
Outubro				
	Mistida	Associação Comunitária de Saúde Mental de Odivelas		Portugal
	A Solo	Curt'Arruda	ESCOLA E FAMÍLIAS	Portugal
	A Solo	vistacurta	Competição Nacional	Portugal
Novembro				
	Corte	ELIPSE		Portugal
	A Solo	Exground Film Fest	youth days – International Youth Film Competition	Alemanha
	Mistida	Fundação Lapa do Lobo	Ciclo de Cinema	Portugal
	A Solo	International Young Audience Film Festival Ale Kino!	out of competition	Polónia
Dezembro				
	Mistida	CinemAbrantes - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes		Portugal

2.1.3 Serviços

2.1.3.1 Assuntos Académicos

2.1.3.1.1 Admissões

Conceitos

Vagas: Vagas iniciais dos concursos de acesso. O n.º de vagas pode aumentar por via de colocação de candidatos em *ex aequo* (igualdade de nota de candidatura) ou por transferência de vagas entre concursos especiais, ramos da licenciatura em Teatro ou entre especializações do mestrado em Teatro.
Aprovados: Candidatos aprovados no final do concurso local de acesso, sujeitos a seriação para colocação nas vagas.
Colocados: Exclui candidatos colocados que perderam a colocação por não realização da matrícula, ou anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição. Inclui colocados nas vagas resultantes dessa não matrícula ou anulação de matrícula, bem como os candidatos posicionados em *ex aequo* na última posição de colocação, e que não efetuaram a matrícula.
Inscritos: Contabiliza os estudantes inscritos pela 1.ª vez no curso à data de 31 de dezembro de 2025.
Reingresso: Contabiliza os estudantes que tenham interrompido os estudos de licenciatura, mestrado, ou os que tenham frequentado cursos que antecederam os atuais (curso superior do Conservatório Nacional, bacharelatos e licenciaturas bietápicas), e que retomam a frequência do mesmo curso ou de curso que o sucedeu.
Variação Anual: Variação entre o ano letivo 2024-25 e o ano letivo 2025-26.

Siglas

RU: Regime Único. Contabiliza os dados relativos aos mestrados (excluindo estudantes internacionais) e pós-graduações.
RG: Regime Geral de acesso às licenciaturas.
M23: Maiores de 23 anos. Contabiliza os aprovados nas provas para maiores de 23 anos, que realizaram inscrição nos concursos locais de acesso às licenciaturas.
CS: Titulares de Curso Superior. Contabiliza os candidatos às licenciaturas titulares de curso superior.
MC: Mudança de Curso. Contabiliza os candidatos às licenciaturas provenientes de outro curso superior.
EI: Estudante Internacional. Contabiliza os estudantes internacionais candidatos às licenciaturas e mestrados.
CP: Titulares de Curso Profissional candidatos às licenciaturas.

2.1.3.1.2 Escola

	2025-26								variação anual							
	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	CP	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	CP
Vagas	238	90	104	7	5	3	23	6	0	0	2	0	-1	-1	0	0
Candidatos	443	71	329	9	12	2	4	16	-2	8	10	-2	-6	-11	-1	0
Aprovados	247	64	150	5	11	1	4	12	0	6	-4	-2	3	-4	0	1
Colocados	179	63	99	4	3	1	4	5	-6	5	-4	-2	-1	-4	0	0
Inscritos	150	49	91	3	3	0	1	3	-22	0	-9	-3	-1	-5	-3	-1
Reingresso	13								-4							

No ano letivo 2025-26 releva-se a diminuição de novos alunos que afeta maioritariamente os regimes de acesso às licenciaturas, nomeadamente da licenciatura em Teatro.

O incremento do número de candidatos no regime único de mestrado e pós-graduações deve-se exclusivamente ao mestrado em Teatro que, apesar de compensar a diminuição do número de candidatos deste regime nos outros cursos, é insuficiente para incrementar o número global de novos inscritos nestas formações, devido em grande parte ao cancelamento do funcionamento das pós-graduações.

Releva-se um efeito bastante penalizador da marginal ocupação das vagas de estudantes internacionais, ao qual acresce a inexistência de ocupação de vagas de mudança de curso, e a ocupação de cerca de metade das vagas nos outros regimes de acesso, à exceção do regime único e geral.

2.1.3.1.2.1 Licenciatura em Teatro

	2025-26							variação anual						
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP
Vagas	89	64	5	5	3	6	6	0	0	0	0	0	0	0
Candidatos	237	202	4	12	2	1	16	-8	-1	-2	0	-4	-1	0
Aprovados	125	98	2	11	1	1	12	-7	-7	-3	4	-2	0	1
Colocados	71	59	2	3	1	1	5	-6	-2	-2	0	-2	0	0
Inscritos	58	51	1	3	0	0	3	-17	-9	-3	0	-3	-1	-1
Reingresso	6							-2						

A licenciatura em Teatro apresenta uma evolução negativa na maioria dos indicadores, registando globalmente uma diminuição do número de novos inscritos, mais relevante no regime geral de acesso.

2.1.3.1.2.1.1 Ramo de Atores

	2025-26							variação anual						
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP
Vagas	40	30	3	3	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Candidatos	189	163	2	12	2	0	10	-7	-1	-3	1	-2	-1	-1
Aprovados	89	69	0	11	1	0	8	0	-1	-4	4	0	0	1
Colocados	35	30	0	3	1	0	1	-3	0	-3	0	0	0	0
Inscritos	33	29	0	3	0	0	1	-5	-1	-3	0	-1	0	0
Reingresso	4							-2						

O ramo de Atores da licenciatura em Teatro segue a tendência global do curso, embora com decréscimos mais diminutos, apesar de ser responsável pela totalidade da diminuição do número de inscritos no regime de maiores de 23 anos.

2.1.3.1.2.1.2 Ramo de Design de Cena

	2025-26							variação anual						
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP
Vagas	25	17	1	1	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0
Candidatos	25	20	0	0	0	1	4	-4	-4	0	-1	-1	1	1
Aprovados	19	16	0	0	0	1	2	-6	-5	0	0	-1	1	-1
Colocados	19	16	0	0	0	1	2	-2	-1	0	0	-1	1	-1
Inscritos	12	12	0	0	0	0	0	-8	-5	0	0	-1	0	-2
Reingresso	1							1						

O ramo de Design de Cena da licenciatura em Teatro regista uma diminuição relevante dos inscritos no regime geral, tendo em conta o número de vagas fixado, ao qual acresce a evolução negativa da quase globalidade dos outros indicadores.
Globalmente ocupa menos de metade das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.1.3 Ramo de Produção

	2025-26							variação anual						
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP
Vagas	24	17	1	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0
Candidatos	23	19	2	0	0	0	2	3	4	1	0	-1	-1	0
Aprovados	17	13	2	0	0	0	2	-1	-1	1	0	-1	-1	1
Colocados	17	13	2	0	0	0	2	-1	-1	1	0	-1	-1	1
Inscritos	13	10	1	0	0	0	2	-4	-3	0	0	-1	-1	1
Reingresso	1							-1						

O ramo de Produção da licenciatura em Teatro, apesar de apresentar um incremento do número de candidatos, nomeadamente do regime geral, revela algumas dificuldades de conversão do número de candidatos em número de inscritos.
Globalmente releva-se a ocupação de pouco mais de metade das vagas do regime geral.

2.1.3.1.2.2 Licenciatura em Cinema

	2025-26							variação anual						
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP	Total	RG	M23	CS	MC	EI	CP
Vagas	42	40	2	0	0	0	0	0	2	0	-1	-1	0	0
Candidatos	132	127	5	0	0	0	0	-2	11	0	-6	-7	0	0
Aprovados	55	52	3	0	0	0	0	1	3	1	-1	-2	0	0
Colocados	42	40	2	0	0	0	0	-5	-2	0	-1	-2	0	0
Inscritos	42	40	2	0	0	0	0	-3	0	0	-1	-2	0	0
Reingresso	0							-2						

A licenciatura em Cinema, em virtude da manutenção das orientações em matéria de fixação de vagas emitidas pela tutela, regista uma transferência de vagas dos outros regimes em que estas ainda subsistiam, à exceção do regime de maiores de 23 anos, para o regime geral.
O aumento de candidatos do regime geral sugere uma transferência de outros regimes, à semelhança do ocorrido com as vagas. No entanto, a alteração do regulamento do concurso local de acesso, nomeadamente no arredondamento da nota de candidatura final, ao reduzir a possibilidade da existência de colocações em *ex aequo*, impede o aumento do número de inscritos para além das vagas fixadas.
Releva-se a ocupação da totalidade das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.3 Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico

	2025-26			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	29	24	5	0	0	0
Candidatos	24	22	2	-3	-2	-1
Aprovados	23	21	2	-2	-1	-1
Colocados	23	21	2	-2	-1	-1
Inscritos	18	17	1	-4	-2	-2
Reingresso	2			-2		

O MDPC apresenta uma evolução negativa da globalidade dos indicadores, com preenchimento de 62% das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.4 Mestrado em Teatro

	2025-26			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	48	36	12	0	0	0
Candidatos	41	40	1	16	15	1
Aprovados	38	37	1	16	15	1
Colocados	37	36	1	15	14	1
Inscritos	32	32	0	13	13	0
Reingresso	5			2		

O Mestrado em Teatro, ao contrário do MDPC, apresenta uma evolução positiva da globalidade dos indicadores, com incremento relevante do número de inscritos e preenchimento de 2/3 das vagas. Releva-se ainda a inexistência de ingresso de estudantes internacionais.

2.1.3.1.2.4.1 Especialização em Artes Performativas

	2025-26			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	18	15	3	0	0	0
Candidatos	17	17	0	8	8	0
Aprovados	14	14	0	6	6	0
Colocados	14	14	0	6	6	0
Inscritos	13	13	0	6	6	0
Reingresso	2			0		

A especialização em Artes Performativas apresenta uma evolução positiva do número de candidatos e inscritos do regime único, aumentando a taxa total de ocupação de vagas para 72%.

2.1.3.1.2.4.2 Especialização em Design de Cena

	2025-26			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	9	6	3	9	6	3
Candidatos	7	7	0	7	7	0
Aprovados	7	7	0	7	7	0
Colocados	6	6	0	6	6	0
Inscritos	5	5	0	5	5	0
Reingresso	0			0		

A especialização em Design de Cena apresenta uma ocupação quase total das vagas do regime único.

2.1.3.1.2.4.3 Especialização em Encenação

2025-26			variação anual		
Total	RU	EI	Total	RU	EI

Vagas	8	5	3	0	0	0
Candidatos	5	5	0	-1	-1	0
Aprovados	5	5	0	1	1	0
Colocados	5	5	0	1	1	0
Inscritos	5	5	0	1	1	0
Reingresso	1			1		

A especialização em Encenação, apesar de registar um ligeiro decréscimo no número de candidatos, ocupa a totalidade das vagas do regime único.

2.1.3.1.2.4.4 Especialização em Produção

	2025-26			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	0	0	0	-9	-6	-3
Candidatos	0	0	0	-4	-4	0
Aprovados	0	0	0	-4	-4	0
Colocados	0	0	0	-4	-4	0
Inscritos	0	0	0	-4	-4	0
Reingresso	0			0		

A especialização em Produção não abriu vagas no ano letivo 2025-26.

2.1.3.1.2.4.5 Especialização em Teatro e Comunidade

	2025-26			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	13	10	3	0	0	0
Candidatos	12	11	1	6	5	1
Aprovados	12	11	1	6	5	1
Colocados	12	11	1	6	5	1
Inscritos	9	9	0	5	5	0
Reingresso	2			1		

A especialização em Teatro e Comunidade, à semelhança da especialização em Artes Performativas, apresenta uma evolução positiva da globalidade dos indicadores. Apesar de não ter convertido a candidatura de estudante internacional em inscrição, a ocupação total de vagas aumenta para cerca de 70%.

2.1.3.1.2.5 Pós-graduação em Media & Performance

	2025-26	variação anual
	Total/RU	Total/RU
Vagas	15	0
Candidatos	2	0

Aprovados	2	0
Colocados	2	0
Inscritos	0	-2
Reingresso	0	0

O funcionamento da Pós-graduação em Media & Performance no ano letivo 2025-26 foi cancelado.

2.1.3.1.2.6 Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema

	2025-26	variação anual
	Total/RU	Total/RU
Vagas	15	0
Candidatos	7	-5
Aprovados	4	-8
Colocados	4	-8
Inscritos	0	-9
Reingresso	0	0

O funcionamento da Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema no ano letivo 2025-26 foi cancelado, não tendo sido concluída a 2ª fase de admissões.

2.1.3.1.3 Frequências

Conceitos
Inscritos: Contabiliza os estudantes inscritos no ano letivo 2025-26 à data de 31 de dezembro de 2025.
Anulações de inscrição: Contabiliza os estudantes que anularam a inscrição até 31 de dezembro de 2025. Exclui estudantes inscritos pela 1.ª vez, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso.
Previsão: Valor estimado no plano de atividades.
Variação anual: Variação entre o ano letivo 2024-25 e o ano letivo 2025-26 (à data de 31 de dezembro).

ESTC	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	503	434	0
Anulações de inscrição	-	11	6

Globalmente não se regista qualquer alteração do número total de inscritos na ESTC no ano letivo 2025-26, que corresponde a 86,3% do valor estimado.
As anulações de inscrição registam uma evolução bastante desfavorável, com um aumento de 120%.

Licenciatura em Teatro	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	224	196	-6
Anulações de inscrição	-	7	6
Atores			
Inscritos	115	112	-4
Anulações de inscrição	-	1	1
Design de Cena			
Inscritos	50	38	5
Anulações de inscrição	-	3	3
Produção			
Inscritos	59	46	-7
Anulações de inscrição	-	3	2

A licenciatura em Teatro apresenta um ligeiro decréscimo do número de inscritos.
O aumento do número de alunos no ramo de Design de Cena é insuficiente para compensar o decréscimo de alunos nos ramos de Atores e Produção, cujo efeito na diminuição do número de alunos é agravado pelo relevante aumento do número de anulações de inscrição.

Licenciatura em Cinema	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	129	130	4
Anulações de inscrição	-	1	1

A licenciatura em Cinema apresenta uma variação anual positiva do número de inscritos, superando marginalmente o valor estimado.

MDPC	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	52	49	3
Anulações de inscrição	-	2	1

O MDPC regista uma evolução positiva do número de inscritos, para um valor próximo do estimado.

Mestrado em Teatro	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	68	59	12
Anulações de inscrição	-	1	0
Artes Performativas			
Inscritos	25	24	4
Anulações de inscrição	-	1	0
Design de Cena			
Inscritos	9	5	2
Anulações de inscrição	-	0	0
Encenação			
Inscritos	12	11	2
Anulações de inscrição	-	0	0
Produção			
Inscritos	4	3	-1
Anulações de inscrição	-	0	0
Teatro e Comunidade			
Inscritos	18	16	5
Anulações de inscrição	-	0	0

O mestrado em Teatro apresenta uma evolução bastante positiva do número de inscritos, mantendo um marginal valor de anulações de inscrição, o que permite uma maior aproximação ao valor estimado do que o registo em anos anteriores.

Pós-graduação em Media & Performance	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	15	0	-2
Anulações de inscrição	-	0	0

O funcionamento da Pós-graduação em Media & Performance no ano letivo 2025-26 foi cancelado.

Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema	Previsão	2025-26	Variação anual
Inscritos	15	0	-11

Anulações de inscrição	-	0	-2

O funcionamento da Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema no ano letivo 2025-26 foi cancelado.

2.1.3.1.4 Cursos Breves

Relata-se neste ponto as formações de curta duração que foram realizadas no ano 2025, com o apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência Português - Projeto *Next Level* (Impulso Adulto - Código de Incentivo C06-i03.03 - recuperarportugal.gov.pt) e em parceria com diversas entidades, e o número de formandos inscritos que, neste caso, não contabilizam para o número de inscritos em cursos regulares acima relatado.

Designação do curso breve	Nº de formandos
Iluminação – GrandMA3 (1ª edição)	5
Laboratório de Película de 16mm (1ª edição)	12

2.1.3.1.5 Saídas

2.1.3.1.5.1 Abandono Escolar

Conceitos

Desistentes: Contabiliza os estudantes inscritos em 2024-25 que não concluíram o grau académico, ou a pós-graduação (nos casos dos cursos exclusivamente de pós-graduação), e não estão inscritos no ano letivo 2025-2026.
Inclui todas as inscrições, incluindo dos estudantes que anularam a inscrição ou que se inscreveram após 31 de dezembro de 2024, à exceção dos estudantes inscritos pela 1.ª vez em cursos de licenciatura, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso.
Variação anual: Variação entre o ano letivo 2023-24 e o ano letivo 2024-25.
Valores percentuais: 2024-25 - % do n.º de desistentes em relação ao n.º total de inscrições registadas; variação anual - % da variação anual de desistentes em relação ao n.º de desistentes registado no ano letivo 2023-24.

	2024-25		variação anual	
	Nº	%	Nº	%
ESTC	52	11,8	11	26,8
Licenciaturas	37	11,1	11	42,3
Licenciatura em Teatro	27	13,2	3	12,5
Atores	15	12,7	-1	-6,3
Design de Cena	2	6,1	-4	-66,7
Produção	10	18,9	8	400,0
Licenciatura em Cinema	10	7,7	8	400,0
Mestrados	13	14,0	2	18,2
MDPC	7	15,2	1	16,7
Mestrado em Teatro	6	12,8	1	20,0
Artes Performativas	2	10,0	0	0,0
Design de Cena	1	33,3	-1	-50,0

Encenação	0	0,0	0	*
Produção	1	25,0	1	*
Teatro e Comunidade	2	18,2	1	100,0

Pós-graduações	2	15,4	-2	-50,0

Pós-graduação Media & Performance	0	0,0	-1	-100,0
Pós-graduação Pós-produção Digital no Cinema	2	18,2	-1	-33,3

* Inexistência de desistentes no ano letivo anterior.

O ano letivo 2024-25 revela um aumento global do número de desistentes, que afeta mais de um em cada dez alunos inscritos na ESTC.
Este aumento ocorre, em termos relativos, com mais relevância nos mestrados do que nas licenciaturas, embora com tendências, ao nível dos cursos, diversas. Enquanto que nas licenciaturas, em termos relativos, a licenciatura em Teatro apresenta quase o dobro de desistentes da licenciatura em Cinema, nos mestrados, o mestrado em Teatro apresenta valores menores que o MDPC.
Nas licenciaturas releva-se a evolução positiva na redução do número de desistentes nos ramos de Atores e Design de Cena da licenciatura em Teatro, enquanto que o ramo de Produção da licenciatura em Teatro e a licenciatura em Cinema registam os maiores incrementos, seja em termos relativos ou absolutos, entre todas as formações da ESTC.

Nota: Assinala-se o facto do fenómeno da desistência, conforme referido em relatórios anteriores, não ser um conceito absoluto de insucesso, à exceção do que ocorre nos cursos exclusivamente de pós-graduação.
Alguns dos estudantes contabilizados como desistentes apenas interromperam a frequência do curso, para retomá-la posteriormente.
Nos mestrados, devido ao facto de pós-graduações funcionarem no seu âmbito, não se considera a possibilidade do objetivo de alguns estudantes, que nesses cursos ingressam, ser apenas a obtenção da pós-graduação. Efetivamente estes estudantes, de acordo com o conceito acima definido são, para este efeito, considerados desistentes, e duplamente contabilizados neste ponto e no seguinte.

2.1.3.1.5.2 Sucesso Escolar

Conceitos
Diplomados: Estudante que obteve grau académico de licenciado ou mestre no ano letivo 2024-25, respetivamente 3 ou 2 anos após o ingresso no curso (ano n), até 31 de dezembro de 2025.
Inscritos: Estudante inscrito no 1.º ano pela 1.ª vez há 2 anos e 1 ano antes do ano da graduação, respetivamente em licenciatura e mestrado (ano n-2/ano n-1), ou no ano de conclusão da pós-graduação (cursos exclusivamente de pós-graduação e pós-graduação do mestrado em Teatro) e 1 ano antes da conclusão da pós-graduação (MDPC). Exclui estudantes inscritos pela 1.ª vez em cursos de licenciatura, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso.
Pós-graduados: Estudante que concluiu uma pós-graduação no ano em que ingressou no curso exclusivamente de pós-graduação, ou estudante que concluiu uma pós-graduação no âmbito da frequência de um mestrado, no ano em que ingressou, ou no ano seguinte, respetivamente a Pós-graduação em Teatro ou a Pós-graduação em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico. O estudante de mestrado pós-graduado pode obter o grau de mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico no mesmo ano letivo, ou o grau de mestre em Teatro no ano letivo seguinte.
Variação anual: Variação entre o ano letivo 2023-24 e o ano letivo 2024-25 (o número de inscritos e diplomados do ano letivo 2023-24 pode não corresponder ao relatado no relatório de atividades anterior dado que, por um lado, consideram-se todos os inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez, à exceção daqueles cujo ingresso no curso foi anulado por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso, e por outro lado, consideram-se todos os diplomados, incluindo os diplomados do ano letivo 2023-24 que se graduaram após 31 de dezembro de 2024).

ESTC		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	79*	2*
Inscritos (ano n-2/ano n-1)	Nº	135	-18
	%	58,5*	8,2*
Pós-graduados (ano n)	Nº	39	-1

Inscritos (ano n/ano n-1)	Nº	48	-12
	%	81,3	14,6

* Dados não definitivos.

Em termos globais, apesar de não ser possível apurar dados definitivos, observa-se uma evolução ligeiramente positiva, em termos relativos, da taxa de sucesso na atribuição de graus académicos de licenciado e mestre, tendo em conta a diminuição do número de inscritos em relação ao número de diplomados.

De qualquer modo, o número de diplomados que conclui o curso na sua duração normal, permanece pouco acima de metade do número de inscritos.

A mesma dinâmica se observa em relação aos pós-graduados, embora de forma mais relevante, com uma taxa de sucesso total de mais de 90% dos inscritos.

Licenciaturas		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	65*	-4*
Inscritos (ano n-2)	Nº	94	-20
	%	69,1*	8,6*

* Dados não definitivos.

Globalmente, as licenciaturas seguem a mesma dinâmica de evolução relativa favorável, ou seja, a uma diminuição relevante do número de inscritos contrapõe-se uma diminuição menor do número de diplomados que, no global, atingem quase 70% do número de inscritos.

O apuramento de dados não definitivos é provável que impeça uma melhoria dos indicadores, e uma análise mais assertiva dos mesmos.

Licenciatura em Teatro		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	40*	-4*
Inscritos (ano n-2)	Nº	57	-14
	%	70,2*	8,2*
Atores			
Diplomados (ano n)	Nº	22*	1*
Inscritos (ano n-2)	Nº	34	-3
	%	64,7*	7,9*
Design de Cena			
Diplomados (ano n)	Nº	6	-4
Inscritos (ano n-2)	Nº	8	-8
	%	75,0	12,5
Produção			
Diplomados (ano n)	Nº	12	-1
Inscritos (ano n-2)	Nº	15	-3
	%	80,0	7,8

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2025 encontravam-se pendentes avaliações de época especial de 1 estudante finalista inscrito no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2022-23.

A licenciatura em Teatro apresenta tendências semelhantes às acima relatadas, com o ramo de Atores a registar a menor taxa de cobertura dos diplomados em relação aos inscritos, o ramo de Design de Cena a registar a progressão relativa mais favorável, e o ramo de Produção com a taxa de sucesso mais elevada.

Licenciatura em Cinema		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	25*	0*
Inscritos (ano n-2)	Nº	37	-6
	%	67,6*	9,4*

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2025 encontrava-se pendente a homologação de processo de mobilidade *outgoing* de 1 estudante finalista inscrito no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2022-23.

A licenciatura em Cinema, à semelhança da licenciatura em Teatro, evolui favoravelmente, em que a uma diminuição do número de inscritos corresponde uma manutenção do número de diplomados.

Mestrados		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	14*	-4*
Inscritos (ano n-1)	Nº	41	2
	%	34,1*	-12,0*
Pós-graduados (ano n)	Nº	28	-4
Inscritos (ano n/ano n-1)	Nº	35	-13
	%	80,0	13,3

* Dados não definitivos.

O apuramento de dados não definitivos é provável que impeça uma melhoria dos indicadores, e uma análise mais assertiva dos mesmos.

Ao nível dos pós-graduados no âmbito dos cursos de mestrado, verifica-se uma evolução relativa favorável, à semelhança do que ocorre globalmente, apesar da diminuição do número de inscritos e pós-graduados.

MDPC		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	7*	1*
Inscritos (ano n-1)	Nº	16	-6
	%	43,8*	16,5*
Pós-graduados (ano n)	Nº	11	1
Inscritos (ano n-1)	Nº	16	-6
	%	68,8	23,3

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2025 encontrava-se pendente a avaliação do objeto conferente de grau de mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico de 1 estudante inscrito no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2023-24.

O MDPC apresenta uma dinâmica relativa favorável, apesar da diminuição do número de inscritos.

O facto de a pós-graduação deste curso ser obtida apenas no 2.º ano pode limitar a taxa de sucesso dos pós-graduados que, apesar de evoluir favoravelmente, permanece inferior à registada no mestrado em Teatro.

Mestrado em Teatro		2024-25	variação anual
Diplomados (ano n)	Nº	7*	-5*
Inscritos (ano n-1)	Nº	25	8
	%	28,0*	-42,6*
Pós-graduados (ano n)	Nº	17	-5
Inscritos (ano n)	Nº	19	-7
	%	89,5	4,9

Artes Performativas

Diplomados (ano n)	Nº	2*	-2*
Inscritos (ano n-1)	Nº	11	3
	%	18,2*	-31,8*
Pós-graduados (ano n)	Nº	7	-2
Inscritos (ano n)	Nº	7	-4
	%	100,0	18,2

Design de Cena

Diplomados (ano n)	Nº	2	2
Inscritos (ano n-1)	Nº	4	4
	%	50,0	50,0
Pós-graduados (ano n)	Nº	0	-4
Inscritos (ano n)	Nº	0	-4
	%	-	-

Encenação

Diplomados (ano n)	Nº	1*	-2*
Inscritos (ano n-1)	Nº	4	0
	%	25,0*	-50*
Pós-graduados (ano n)	Nº	4	1
Inscritos (ano n)	Nº	4	0
	%	100,0	25,0

Produção

Diplomados (ano n)	Nº	0	0
Inscritos (ano n-1)	Nº	0	0
	%	-	-
Pós-graduados (ano n)	Nº	3	3
Inscritos (ano n)	Nº	4	4
	%	75,0	-

Teatro e Comunidade

Diplomados (ano n)	Nº	2*	-3*
Inscritos (ano n-1)	Nº	6	1
	%	33,3*	-66,7*
Pós-graduados (ano n)	Nº	3	-3
Inscritos (ano n)	Nº	4	-3
	%	75,0	-10,7

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2025 encontravam-se pendentes as avaliações dos objetos conferentes de grau de mestre em Teatro de 8 estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2023-24 (5 estudantes da especialização em Artes Performativas, 2 estudantes da especialização em Encenação, e 1 estudante da especialização em Teatro e Comunidade). Em 31 de dezembro de 2025 encontravam-se pendentes as avaliações dos objetos conferentes de grau de mestre em Teatro de 2 estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2022-23 (1 estudante da especialização em Artes Performativas e 1 estudante da especialização em Encenação).

O mestrado em Teatro revela que, à semelhança do ano anterior, se encontram pendentes mais inscritos a aguardar avaliação do que diplomados, e isso impede uma visão objetiva da realidade e uma análise assertiva dos dados, seja os do presente ano ou os da variabilidade anual, apesar de existir uma atualização dos dados do ano anterior para efeitos desse cálculo.

O facto das especializações em Design de Cena e Produção funcionarem em frequências bianuais também não permite obter uma sequencialidade de dados que permita aferir a sua dinâmica, em termos de variação anual.
Em relação aos pós-graduados no âmbito do mestrado em Teatro, verifica-se uma evolução relativa favorável, com as especializações em Artes Performativas e Encenação a apresentarem uma taxa de sucesso de 100%, compensando assim a evolução negativa da especialização em Teatro e Comunidade.

Pós-graduações		2024-25	variação anual
Pós-graduados (ano n)	Nº	11	3
Inscritos (ano n)	Nº	13	1
	%	84,6	17,9

Pós-graduação Media & Performance		2024-25	variação anual
Pós-graduados (ano n)	Nº	2	0
Inscritos (ano n)	Nº	2	-1
	%	100,0	33,3

Pós-graduação Pós-produção Digital no Cinema		2024-25	variação anual
Pós-graduados (ano n)	Nº	9	3
Inscritos (ano n)	Nº	11	2
	%	81,8	15,2

Os cursos (exclusivamente) de pós-graduação apresentam, no global, uma evolução favorável das taxas de sucesso.

2.1.3.1.5.3 Número de anos para conclusão do curso

Conceitos
Diplomados: Estudante que obteve grau académico de licenciado ou mestre no ano letivo 2024-25 até 31 de dezembro de 2025.
n: N.º de anos do curso (3 para licenciatura/2 para mestrado). Os diplomados que concluem o curso em menor n.º de anos que a sua duração, em virtude de creditação de formação anterior/experiência profissional, são considerados como tendo concluído o curso no n.º de anos previsto para o mesmo.

ESTC	n	n+1	n+2	n+3
Diplomados*	79	18	2	1

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2025 estava pendente a avaliação final de 14 estudantes finalistas (1 da licenciatura em Cinema; 1 da licenciatura em Teatro; 1 do mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico; 11 do mestrado em Teatro).
Em termos de dispêndio de tempo para a conclusão dos cursos, embora a pendência de avaliações não permita ter uma aferição da totalidade dos diplomados, a maioria dos diplomados (79%) concluíram o curso no termo da sua duração normal.

2.1.3.1.6 Pontos fracos

1. A organização e planeamento do ano letivo, com a elaboração de mapas definitivos de distribuição de serviço docente, horários e calendários escolares, previamente ao início do ano letivo, carece de melhoria na normalização e estabilização da informação, nomeadamente na designação de docentes e regentes das unidades curriculares, na

marcação da totalidade das horas de contacto e na correspondência das turmas que constam nos mapas às turmas que constam nos horários.

Esta melhoria torna-se mais premente tendo em conta a existência de conteúdos dinâmicos nas fichas de unidades curricular, relatórios de unidade curricular, etc., que originam diretamente na informação introduzida no sistema.

2. A gestão dos processos de mobilidade, através do portal Mobilidadenet do IPL, em ação bipartida entre o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL e os coordenadores ECTS dos cursos, ainda carece de aperfeiçoamento e melhoria.

   Registam-se ainda inscrições tardias em unidades curriculares de estudantes de mobilidade *incoming*.

   Registam-se igualmente atrasos na conclusão dos processos de mobilidade *outgoing*, e respetivas homologações finais dos processos pelos órgãos da ESTC.

3. Nem todas as sinopses das unidades curriculares estão disponíveis no sítio de internet da ESTC, nomeadamente das unidades curriculares da licenciatura e mestrado em Teatro, e da licenciatura em Cinema. A disponibilização do conteúdo, mesmo que sinóptico, das unidades curriculares parece essencial auxílio aos estudantes na escolha das unidades curriculares optativas em que se pretendem inscrever, afetando os cursos em que estas unidades curriculares existem, que são precisamente os que não têm todas as sinopses disponíveis.
4. Existem relevantes falhas na publicação de fichas de unidade curricular no portal académico, fichas essas que constituem a base da certificação de conteúdos programáticos. Numa estatística rápida, à data de elaboração deste relatório apenas metade das fichas de unidade curricular do ano letivo 2025-26 se encontravam publicadas.
5. A não verificação, por parte de alguns docentes, da lista de estudantes inscritos nas unidades curriculares no decorrer do semestre, atrasa a deteção de problemas com inscrições, nomeadamente de estudantes não inscritos nas unidades curriculares que frequentam, e causa transtornos e atrasos no lançamento das pautas de avaliação, e no normal funcionamento do ano letivo.
6. A não verificação, por parte de alguns docentes, da lista de estudantes inscritos nas épocas de avaliação de recurso e especial, resulta na realização de avaliações a estudantes não inscritos, atrasos no lançamento das pautas, e aumento dos pedidos de reabertura de pautas. Todas essas incidências refletem-se em avaliações feitas fora do período indicado para as mesmas, causando pendências na atribuição de graus académicos até ao dia 31 de dezembro seguinte ao termo do ano letivo.
7. No departamento de Cinema, em termos normativos, apenas os regulamentos do MDPC e Estágio foram alvo de uma atualização, permanecendo as “normas de avaliação, precedência e transição, inscrição e prescrição”, o regulamento de opção de ramos e optativas da licenciatura em Cinema e o regulamento de Laboratório Experimental por atualizar.

   O plano de estudos também merecerá uma atualização, nomeadamente em relação às unidades curriculares optativas, dado que as horas de contacto indicadas para essas unidades curriculares não parecem ser adequadas a unidades curriculares como Estágio ou Laboratório Experimental.

8. A realização de provas de mestrado em Teatro em data posterior ao prazo regulamentar (90 dias após a entrega do trabalho), ou a realização de provas de mestrado não presenciais, afetou a entrega das atas e pautas de provas, originando alguns constrangimentos no reporte oficial de graduados e trabalhos de mestrado, no fornecimento de comprovativo de grau académico a diplomados, na elaboração deste relatório de atividades, e outras consequências negativas para a Escola e para os seus estudantes.
9. Continuam a registar-se relevantes atrasos na conclusão das avaliações de época normal, recurso e especial, nomeadamente no departamento de Teatro, com consequências similares às enunciadas no ponto anterior, mas afetando também as matrículas no ano letivo seguinte. Este ponto fraco poderá ser debelado pelas recentes alterações do calendário escolar, nomeadamente em relação aos períodos de avaliação das épocas de recurso e especial.
10. A desmaterialização no fornecimento de alguns serviços, conforme referido em 5.1, não é acompanhada da implementação de um sistema de gestão documental interno, que permitisse uma circulação desmaterializada de documentos entre os vários intervenientes no seu tratamento e despacho, e o seu arquivo informático.
11. A abertura das especializações em Design de Cena e Produção do mestrado em Teatro bianualmente, não funcionando o curso por edições, pode levantar questões em relação à repetência das unidades curriculares do 1.º ano, que são obrigatórias e específicas destas especializações. Não sendo estas unidades curriculares disponibilizadas no ano seguinte, obrigam os estudantes ao reingresso, e ao prolongamento da frequência do curso, com impacto nas taxas de abandono e sucesso escolar destas especializações e do curso.

2.1.3.1.7 Pontos fortes

1. Contínua melhoria e alargamento dos serviços disponibilizados de forma desmaterializada, registando-se um aumento da utilização do portal académico para requisição de atos académicos, requisição de documentos (certidões e carta de curso), lançamento e arquivo de sumários, lançamento, arquivo e reabertura de pautas, publicação e arquivo de fichas de unidade curricular, fornecimento de faturas eletrónicas, etc.
2. Cumprimento de prazos de emissão de documentos (certidões e carta de curso), fixados em prazo menor que a referência do IPL, de forma plena.
3. A desmaterialização do fornecimento da declaração para efeitos de passe social agiliza a obtenção do benefício pelos estudantes. Almeja-se atualmente que essa desmaterialização se alargue às certidões de habilitações.
4. Funcionamento normalizado de candidaturas e matrículas de forma desmaterializada e satisfatória, fruto da experiência na configuração e disponibilização dos serviços através dos respetivos portais, e na validação de todos os processos, em que os serviços empenham esforço e tempo relevantes.
5. Apoio ao núcleo de recursos humanos no fornecimento de acesso dos docentes aos sistemas informáticos do IPL, e na marcação proficiente de todas as aulas, o que inclui a integral atribuição do serviço docente (regências e lecionação) na respetiva aplicação.

2.1.3.1.8 Propostas de melhoria

1. A informação sobre a oferta formativa no sítio de internet da ESTC necessita de sistematização, e disponibilização da totalidade das sinopses das unidades

curriculares, nomeadamente das unidades curriculares optativas, que facilitem a escolha dos estudantes, e reduzam as alterações de inscrição no decurso do ano letivo.

2. Estabelecimento de calendário de preparação do ano letivo, e reforço institucional de mecanismos que permitam o cumprimento integral dos estatutos, nomeadamente no que à aprovação e homologação de calendários, horários e distribuição do serviço docente diz respeito.
3. Realização de um inquérito que apure as causas do abandono escolar, nomeadamente que esclareça, ao nível dos mestrados, o efetivo abandono do curso ou apenas a pretensão de obtenção de pós-graduação.

   É necessário apurar se são fatores puramente pessoais ou profissionais que originam o abandono, ou se são fatores sobre os quais a Escola possa ter alguma influência.

4. Efetuar o fecho do ano letivo até ao dia 31 de dezembro seguinte ao período letivo, concluindo-se obrigatoriamente todas as avaliações, e todos os processos de creditação de mobilidade até esta data.
5. Emissão desmaterializada, em formato digital, de certidões (em implementação).
6. Desmaterialização da entrega de documentos, nomeadamente dos estudantes, através do portal académico, que inclua todos os atos académicos (em implementação).
7. O arquivo académico necessita da constituição de um grupo de trabalho que implemente o RADA-IES (Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada nas Instituições de Ensino Superior), permitindo assim tratar a documentação acumulada, e que implemente o novo sistema de (todo o) arquivo da ESTC, conforme indicado pela especialista desta área, a responsável pela biblioteca da ESTC, que participou nos grupos de trabalho que estudaram e elaboraram as diretrizes de implementação destes processos. A implementação destes processos de tratamento e transformação do arquivo deve anteceder a implementação do sistema de gestão documental referido em 4.10.

2.1.3.2 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2025, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es relativas ao IPL, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes, discentes e diplomados, exceto aos empregadores.

Houve uma contínua melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema Interno de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2024/2025.

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Reestruturação do Gab. de Gestão e Qualidade;
- Divulgação *online* do processo e dos resultados;
- Agilização progressiva do sistema.

Pontos fracos:

Embora o período em consideração compreende já dreze anos completos de implementação do sistema de qualidade, 2012-25, há necessariamente componentes essenciais do mesmo que ainda não foram executadas integralmente, nomeadamente nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados.
No entanto, tem-se verificado uma agilização de procedimentos e de análise de resultados resultante da introdução progressiva de ferramentas de consulta *on-line*.

Continua a faltar a colaboração dos doscentes na disponibilização das FUC e produção dos RUC na NetPA.

Oportunidades:

- Maior proficiência e articulação entre os órgãos de governação da ESTC e redefinição necessária das suas competências;

- Diagnóstico completo dos pontos fortes e fracos da ESTC, sobretudo no domínio do processo ensino aprendizagem;

- Investimento particular nos domínios da investigação, colaboração interinstitucional e comunitária e internacionalização.

Constrangimentos:

-História recente do sistema interno de garantia da qualidade;
-Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
-A necessidade de um maior envolvimento das estruturas pedagógicas da ESTC na participação das medidas relacionadas com a operacionalização do sistema e na elaboração do relatório anual do SIGQ.
-O sistema ainda continua não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

Relatório do SIGQ da ESTC de 2024
(https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2026-01/05_relatorio_anual_sigq_estc_2023_2024.pdf)

2.1.3.3 Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção

Durante o ano de 2025, a atividade do Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção centrou-se no desenvolvimento e implementação de dinâmicas de apoio à Escola, focando-se na gestão da manutenção, conservação e controlo de risco do edifício, serviços e utilizadores. Pautada por uma perspetiva de melhoria contínua e adoção de boas práticas, a gestão do Gabinete abrangeu áreas críticas como a eficiência energética e de recursos, a segurança preventiva e a otimização da resposta à comunidade académica.
Neste âmbito, destacou-se a gestão logística de pessoas, bens e património, bem como a supervisão rigorosa de contratos de *outsourcing* e aquisição de serviços, em estreita colaboração com os serviços de contabilidade.

No que respeita às intervenções físicas e operacionais, o ano de 2025 ficou marcado pela execução das seguintes obras e serviços:

Infraestrutura e Eficiência Energética

- **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR):** Início das reuniões de obra e lançamento do concurso de empreitada para a conceção e implementação de medidas de eficiência energética na ESTC.
- **Intervenções Estruturais:** Recuperação e revisão da cobertura da nave do Grande Auditório e impermeabilização do terraço da Unidade de Tratamento de Ar (UTA) do mesmo espaço.
- **Iluminação:** Substituição por luminárias LED na sala 106 (Departamento de Cinema) e no Pequeno Auditório de Teatro.
- **Redes e Comunicações:** Execução da empreitada de fornecimento e instalação de rede de cabos para o sistema Wi-fi.

Segurança e Prevenção

- **Sistemas de Proteção:** Manutenção preventiva e corretiva dos Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndio (SADI), Deteção de Gases (SADG) e Sistemas de Desenfumagem.
- **Equipamentos de Combate:** Aquisição de serviços especializados para manutenção de equipamentos de combate a incêndios.

- **Vigilância:** Manutenção do sistema de segurança e vigilância e abertura de novo concurso para a aquisição de um sistema renovado.
- **Controlo Ambiental:** Contratação de serviços de controlo de pragas para as unidades orgânicas e campus do IPL.

Manutenção Geral e Espaços Exteriores

- **Sistemas Elétricos:** Manutenção e reparação técnica dos quadros elétricos da instituição.
- **Zonas de Circulação:** Reparação das velas e toldos de proteção nos acessos ao Departamento de Teatro e à Cantina (zona de acesso ao Departamento de Cinema).

Este conjunto de ações reflete o compromisso do Gabinete na preservação do edificado e na garantia de condições de segurança e conforto adequadas ao funcionamento das atividades letivas e administrativas.

2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Em 2025 o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

2.1.3.4.1 Publicidade Institucional

2.1.3.4.2 Divulgação dos cursos e oficinas da ESTC

- Conceção gráfica e publicação de anúncio com a oferta formativa.
- Colocação de informação em destaque no site da ESTC.
- Colocação de informação nas redes sociais da ESTC.
- Envio de informação através das mailing-lists interna e externa.

2.1.3.4.3 Divulgação de eventos e notícias da ESTC

- Divulgação dos exercícios/espetáculos e projeções de filmes.

(conceção gráfica de cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social)

- Divulgação de seminários, encontros e exposições.

(conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).

- Divulgação de notícias relevantes da ESTC (exemplo: prémios obtidos)

(colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).

2.1.3.4.4 Outros

- Atualização permanente de conteúdos no site e nas redes sociais da escola. Monitorização a aplicação de melhorias à página em conjunto com a equipa informática Javali.
- Registo vídeo dos exercícios/espetáculos do Departamento de Teatro e outros eventos, arquivo online.
- Divulgação das Provas de Mestrado, através da colocação de informação no site da Escola.
- Divulgação das Ofertas Públicas, através da colocação de informação no site da Escola.
- Envio de comunicados relevantes para a comunicação social.
- Arquivo em papel e em formato digital dos suportes gráficos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, tanto no próprio Gabinete como na Biblioteca.
- Afixação de vários cartazes nos quadros de aviso da escola.
- Desenvolvimento de 6 Dias Abertos (virtuais, integrados na campanha IPL Open Days) + dois dias abertos presenciais.
- Registo vídeo e fotográfico de 5 exposições desenvolvidas no Espaço Garrett pela Bibilioteca ESTC.
- Criação do programa e divulgação da 10.ª Mostra de Cinema ESTC que teve lugar nos Recreios da Amadora.
- Participação e divulgação do eco-ESTC, grupo de trabalho e conselho ambiental formado por discentes, docentes e não-docentes, e das atividades desenvolvidas durante uma semana dedicadas ao tema, intitulada Dias de Transição.
- Documentação e organização do evento final do Projeto europeu Nós/Nous ARCHE, que decorreu entre os dias 28 e 29 de outubro na ESTC.
- Acompanhamento e divulgação da primeira edição do evento Talent Boothcamp que decorreu na ESELx em colaboração com o Gabinete de Empregabilidade e Alumni do Politécnico de Lisboa.
- Acompanhamento e divulgação da 1.ª edição do festival de cinema CineAmadora, em parceria do a Câmara Municipal da Amadora.
- Divulgação e acompanhamento do evento “O Dia Mais Curto” na ESTC.

- Divulgação e acompanhamento de 4 workshops e 3 encontros dedicados à Pós-Graduação de Pós-Produção para cinema, no auditório António Reis.
- Desenvolvimento da programação virtual em celebração do Dia Mundial do Teatro, com a estreia temporária de 6 obras da ESTC.
- Coordenação da participação da ESTC na Futurália, com a participação de mais de 30 alunos da escola no nosso stand durante 4 dias.
  Coordenação da participação da ESTC na semana da Academia IPL que acontece todos os anos no mês de julho e recebe centenas de alunos de todo o país.

2.1.3.5 Biblioteca

2.1.3.5.1 Introdução

O serviço da Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema do Politécnico de Lisboa, no ano de 2025, deu continuidade ao estabelecido na sua missão, mais concretamente: preservar, organizar, tratar e difundir a documentação recebida em diversos suportes e ainda, adquirir as obras indicadas pelos docentes, que constam na bibliografia das unidades curriculares e que não existem no acervo.
O tratamento documental das espécies prosseguiu e foram introduzidos no catálogo bibliográfico online os registos bibliográficos relativos a livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo, documentos de arquivo e trabalhos académicos.
Foram registados no RNOD, agregador de conteúdos bibliográficos digitais e digitalizados da Biblioteca Nacional de Portugal, quatro obras publicadas nas Edições ESTC, e no âmbito da parceria com outras entidades. Estas publicações encontram-se acessíveis no formato digital no catálogo bibliográfico *online* da Biblioteca da ESTC.
Nos meses de outubro e novembro, a Bibliotecária realizou sessões de apresentação da Biblioteca e dos diferentes meios de acesso aos recursos de informação disponíveis, nomeadamente o catálogo bibliográfico online, às bases de dados de revistas científicas, de e-books, de teses e dissertações, entre outras. Estas sessões destinaram-se aos estudantes do 1.º ano da licenciatura em Teatro, aos estudantes do 1.º ano da licenciatura em Cinema e aos estudantes do Mestrado em Teatro. Paralelamente, foram ministradas ações de formação individuais a estudantes de mestrado dos dois Departamentos da ESTC-IPL.
Como colega do Grupo de Bibliotecários do IPL, procedeu à realização dos Processos de Aprovação de Despesas (PAD) para a subscrição das bases de dados EBSCO – ebooks Academic Collection, JSTOR, ProQuest Dissertations & Theses (PQDT) e Scopus, em regime de responsabilidade partilhada com os colegas Maria da Luz Antunes (ESTeSL-IPL) e Rui Teófilo (ESELx-IPL), sendo que este último colega saiu em outubro por mobilidade do Politécnico de Lisboa, para o Politécnico de Santarém.
Assegurou a administração da comunidade/coleção relativa à investigação científica da ESTC-IPL no Repositório Científico do IPL, garantindo o depósito dos respetivos conteúdos em regime de acesso aberto, restrito ou embargado.

Como membro do Conselho Ambiental da ESTC-IPL, colaborou nas tarefas que constavam nos objetivos propostos no Plano de Atividades para o ano letivo 2024/2025 e que resultou na atribuição do galardão bandeira verde concedido pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE). Integra o Conselho ECO-IPL, por nomeação do Presidente da ESTC-IPL.
Elaborou, no âmbito dos objetivos do SIADAP previamente contratualizados pela Diretora de Serviços, Maria Carlos Galheto, um plano de trabalho para suporte ao recenseamento e avaliação da Documentação Acumulada nos Assuntos Académicos da Escola Superior de Teatro e Cinema do Politécnico de Lisboa. O referido plano tem como finalidade preparar o início da implementação do processo de recenseamento e avaliação, considerado necessário no âmbito dos processos de negócio da área de gestão académica.
Desde 2021, a Bibliotecária tem vindo a colaborar no projeto de edição da revista *Rhinocervs*: Cinema, Dança, Música, Teatro, assumindo funções no âmbito da Gestão Editorial. Nesse contexto, é responsável pela coordenação do circuito editorial na plataforma OJS (Open Journal Systems), bem como pela formatação de todos os artigos para publicação. Em 2025, foi publicado na plataforma *online* o volume 2 (números 1 e 2).
Como elemento integrante do Grupo de Trabalho da Comunidade Koha em Portugal desde 2017, tem participado em reuniões mensais realizadas em formato online, nas quais se procedeu à partilha de dúvidas, à resolução de problemas associados a este sistema de gestão de bibliotecas, bem como à orientação para o desenvolvimento de novas competências na sua utilização. Em articulação com as colegas Isabel Soares, da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (Braga), e Hugo Páscoa, do ISCAL, coordena o subgrupo dedicado ao módulo de Relatórios do sistema Koha.
Foi membro da organização, como representante da Delegação Regional da AML da BAD e do IPL, do “1.º Encontro das Bibliotecas da Área Metropolitana de Lisboa”, onde apresentou, igualmente, uma comunicação com os colegas do Grupo de Bibliotecários do IPL. O evento teve lugar na Escola Superior de Educação de Lisboa, no dia 28 de maio, numa organização conjunta da BAD e do IPL.
Integrou também a comissão organizadora do “3.º Encontro da Comunidade Koha Portugal”, onde participou como oradora na sessão de abertura, moderadora de um painel e ainda apresentou duas comunicações: uma em coautoria com Hugo Páscoa (ISCAL) e outra com Graça Gabriel (UBI) e Rafael António (consultor). O evento foi organizado e promovido pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Comunidade Koha, tendo decorrido nos dias 6 e 7 de novembro, em Oeiras.

2.1.3.5.1 Organização e gestão da Biblioteca

Garantindo Com vista ao cumprimento dos objetivos da Biblioteca, organizar e gerir o acervo documental, bem como a aquisição da bibliografia indicada nas unidades curriculares, no decorrer do ano de 2025, e de acordo com o Capítulo I, do Art.º 2 do Regulamento da Biblioteca, procedeu-se à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro, Artes Performativas e Cinema, através de compra, oferta e permuta de obras. Paralelamente, foi promovida junto da comunidade académica, a divulgação das bases de dados de informação científica subscritas pelo Politécnico de Lisboa,

para todas as Bibliotecas das unidades orgânicas.

2.1.3.5.2 Nº de Exposições e Aquisições nos últimos 5 anos

Nº de Exposições e outros eventos

Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de Exposições e outros eventos no âmbito do Conselho de Biblioteca	3	9	9	9	9

Nº de Aquisições

Quantidade	2021	2022	2023	2024	2025
Nº de aquisições por oferta (Livros, DVD, Publicações periódicas, Programas de espetáculo de companhias, Teses de mestrado e doutoramento)	462	906	851	1236	1352
Nº de aquisições por compra (Livros, Publicações periódicas)	39	22	20	17	14
Valor de aquisições por compra (inclui assinatura das Publicações periódicas)	1.243,42€	1.259,50€	1.371, 85€	551,68€	95,58€

2.1.3.5.3 Nº de espécies catalogadas e nº de documentos depositados no Repositório Científico do IPL (RCIPL) nos últimos 5 anos

Nº de espécies catalogadas

Quantidade	2021	2022	2023	2024	2025
Fundo geral (livros)	647	286	354	271	295
DVD	144	170	341	31	44
CD	0	0	0	1	0
Publicações periódicas (títulos de revistas)	16	16	11	9	7
Programas de espetáculo de companhias	16	425	128	912	945
Programas de festivais	0	0	0	4	51
Teses de mestrado e doutoramento	42	31	37	25	24

Nº de documentos depositados no RCIPL

Quantidade	2021	2022	2023	2024	2025
Artigo	10	11	11	11	5
Livro	1	2	2	4	1
Parte ou capítulo de livro	2	11	2	2	1
Documento de conferência	0	0	1	1	0
Tese de doutoramento	1	0	0	0	0

Dissertação de mestrado	42	31	37	25	32
Palestra	0	0	0	0	0
Preprint	0	1	0	0	0
Recensão	1	1	1	0	0
Outro	1	2	1	11	10
Provas públicas – título de especialista	0	0	0	2	0

Estatística de *downloads* e consultas no RCIPL

Quantidade	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Downloads	16.966	14.754	17.287	(dados não acessíveis com a atualização do DSpace)	(dados referentes apenas ao período de agosto a dezembro e em conjunto) 124
Consultas	7.852	9.015	10.175	(dados não acessíveis com a atualização do DSpace)	

2.1.3.5.4 Consulta e empréstimo de documentos nos últimos 5 anos

Consulta local e empréstimo

Quantidade	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Consulta local	210	460	218	428	530
Empréstimos domiciliários	592	452	419	334	354
Renovação de empréstimos domiciliários	600	529	417	259	354
Empréstimo interbibliotecas	0	0	1	0	0

2.1.3.5.5 Edição de publicações didáticas nos últimos 5 anos

Publicações didáticas

Quantidade	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**
Coleção | Sebentas (edição, reedição)	2	4	1	1	2
e-books ESTC edições	-	2	1	1	0
Livros/Monografias	0	0	0	0	0
Catálogos de exposições	0	0	0	3	2

2.1.3.5.6 Caraterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

2.1.3.5.7 Pontos fracos

Os pontos fracos referidos nos anos anteriores mantêm-se e são de natureza estrutural:

a) A Biblioteca não tem o sistema de controlo da temperatura a funcionar, sendo que no inverno está muito frio e no verão muito calor;

b) A sala de leitura e a sala de visionamento apresentam graves deficiências ao nível da acústica, bem como problemas significativos de infiltrações em

períodos de precipitação, mais concretamente nas paredes que têm janelas. Esta situação tem conduzido à degradação da pintura e o aparecimento de bolor. Neste contexto, o ambiente de humidade do espaço prejudica não só a conservação da documentação, como também a saúde das funcionárias e dos utilizadores. Acresce ainda que o espaço da Biblioteca é, ocasionalmente, afetado por odores desagradáveis oriundos das duas tampas de esgoto que se encontram localizadas nesta área;

c) A localização da Biblioteca por baixo da esplanada do bar/refeitório faz com que esteja sujeita ao ruído que é provocado pela utilização deste espaço, principalmente na hora do almoço dos estudantes, que têm por hábito ouvir música com o som muito elevado.
Para além disso, a Biblioteca também é afetada pelo ruído do uso da mesa de matraquilhos, o que prejudica o silêncio que se pretende para estudar;

d) O Espaço Garrett, onde se realizam as exposições e outras atividades culturais, apesar das obras que melhoraram significativamente os problemas de entrada das águas pluviais, continua a ter alguns problemas de infiltrações.

2.1.3.5.8 Pontos fortes

Os pontos fortes dos anos precedentes têm sido uma constante:

a) O Conselho de Biblioteca tem um diálogo permanente com os órgãos de gestão da ESTC;

b) Acervo documental relevante e único a nível nacional;

c) Rede de parcerias e contactos, em atualização permanente, com várias entidades, como por exemplo Direção Geral do Património Cultural, Biblioteca do Museu Nacional do Teatro e da Dança, Biblioteca do Exército, Biblioteca da Universidade da Beira Interior, Biblioteca da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Biblioteca da Universidade de Évora, Biblioteca da Universidade de Aveiro, Biblioteca do Instituto Camões, Biblioteca Nacional, Biblioteca do Politécnico de Leiria, Biblioteca Geral da Universidade do Minho, Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Biblioteca do Teatro Nacional D. Maria II, Biblioteca do Teatro Nacional de S. João do Porto, Biblioteca da Universidade Aberta, entre outras;

d) Disponibilização do acervo para pesquisa, após o tratamento documental, no catálogo bibliográfico *online*;

e) Atendimento personalizado e apoio, quer na pesquisa aos utilizadores e investigadores, quer à comunidade escolar e artística, quer ainda à comunidade em geral;

f) Gestão do depósito da documentação artístico-científica que constitui o contributo da comunidade & coleção da ESTC para o Repositório Científico do IPL;

g) Trabalho permanente de promoção da Biblioteca da ESTC e do Repositório Científico do IPL, junto de outras instituições do Ensino Superior;

h) Colocação de códigos de barras nas obras que se encontram no acervo da Biblioteca, o que permitirá maior eficácia ao efetuar o empréstimo com o leitor ótico.

2.1.3.5.9 Propostas de melhoria

Nos relatórios de atividades dos últimos anos, tem sido reiteradamente salientado, neste subcapítulo, o elevado grau de degradação das paredes do espaço da Biblioteca, evidenciado pelo aparecimento de bolor, pela tinta a descascar e o cimento a aparecer. Neste contexto, considera-se premente a realização de uma intervenção de requalificação, com vista à melhoria das condições deste espaço de estudo e trabalho.

2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

2.1.4.1.1 Introdução

De acordo com o documento “Atividade Científica e Artística” (ACA) aprovado em plenário de Conselho Técnico-Científico de 2/07/2015, as atividades realizadas na ESTC pelos seus docentes «configuram prática artística e científica no contexto das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema» e «toda a atividade realizada pelos docentes da escola nessas áreas é atividade relevante para a afirmação da excelência científica, artística e pedagógica da ESTC e para o cumprimento dos objetivos da sua missão educativa específica». Das áreas artísticas e científicas de Teatro e Cinema decorrem as duas linhas de investigação e criação artística nas quais se enquadram as atividades, objetos e procedimentos realizados por qualquer docente da ESTC, a saber: Estudos de Teatro e Estudos de Cinema. A atividade científica e artística da ESTC divide-se nos seguintes itens: «Atividade Científica», «Atividade Artística», «Investigação», «Criação Artística Orientada» e «Atividade de extensão», tal como descritas no ACA.

Hiperligação relevante: documento “Atividade Científica e Artística” (ACA) – Anexo I

2.1.4.1.2 Desenvolvimento

A formação ministrada na ESTC mantém uma forte componente teórico-prática, orientada para a produção de objetos artísticos no âmbito do Teatro, das Artes Performativas e da produção fílmica. Os cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos continuam a desenvolver-se segundo os princípios da investigação em artes, promovendo a reflexão crítica sobre objetos artísticos e assumindo a criação artística como campo de investigação e produção de conhecimento.

No âmbito do **Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento)**, ministrado em associação entre o Instituto Politécnico de Lisboa e a Universidade de Lisboa, envolvendo a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música de Lisboa, o Instituto de Educação, a Faculdade de Belas-Artes e a Faculdade de Letras, prosseguiu-se a dinamização científica do programa. Em 2025 foi preparada a **segunda edição dos ENCONTROS PARAGONE – Diálogos Através da Arte**, iniciativa iniciada em 2023, cuja realização está prevista para maio de 2026.

A ESTC manteve igualmente a oferta das pós-graduações em **Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa** e em **Pós-Produção Digital no Cinema**, reforçando a formação especializada em áreas emergentes da criação artística e tecnológica.

A Escola continuou a afirmar-se nacional e internacionalmente através da participação em importantes redes e organizações internacionais, nomeadamente o **IIT – Instituto Internacional do Teatro / UNESCO Chair**, o **CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et de Télévision**, o **GEECT – Groupement Européen d'Écoles de Cinéma et Télévision** e a rede europeia de escolas de teatro **École des Écoles**, consolidando a sua presença em contextos internacionais de ensino e investigação artística.

No plano da investigação e da cooperação internacional, a ESTC manteve a participação em projetos europeus e redes de colaboração académica, destacando-se a continuidade da participação do Departamento de Teatro no projeto **U!REKA LAB: Urban Commons**, desenvolvido em parceria com diversas instituições europeias e centrado na reflexão interdisciplinar sobre os conceitos de *urban commons* e *commoning*, através de conferências e programas de escolas de verão.

A ESTC prosseguiu igualmente a consolidação da sua atividade científica através da participação dos seus docentes em diversos centros de investigação. Destaca-se o polo do **Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC)**, bem como a consolidação da estratégia conjunta dos Departamentos de Teatro e Cinema de reforço da investigação em artes performativas e cinema no **Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA)**. Os docentes da Escola mantêm ainda atividade científica em unidades de investigação como o **INET-md**, **CEE**, **IFILNOVA**, **LABCom**, **ICNOVA** e **CESEM**.

No domínio da divulgação científica e editorial, manteve-se a atividade da **ESTC Edições**, editora da Escola dedicada à publicação de textos de docentes, investigadores e estudantes, bem como da revista científica **RHINOCERVS: Cinema, Dança, Música, Teatro**, publicação semestral com arbitragem científica dedicada às artes performativas e ao cinema. Prosseguiu igualmente a publicação digital das dissertações de mestrado no Repositório Científico do IPL, da coleção **Sebentas** e a programação regular do Espaço Polivalente da ESTC.

No âmbito da qualificação do corpo docente, manteve-se a aposta na formação avançada. Em 2025 encontravam-se em curso **13 doutoramentos**, dos quais seis no Departamento de Teatro e sete no Departamento de Cinema. Os docentes doutorados e especialistas representam **60,40% do equivalente a tempo integral (ETI)** da Escola, refletindo a estratégia de reforço da qualificação académica, em articulação com a manutenção de um corpo docente constituído maioritariamente por artistas e profissionais de reconhecido mérito.

No âmbito da estratégia de valorização e renovação do corpo docente, decorreram em 2025 procedimentos concursais para recrutamento e promoção na carreira docente, destacando-se a abertura de concurso para Professor Adjunto na área científica de **Montagem**, bem como a preparação de procedimentos concursais nas áreas de **Som** e **Interpretação**, a par dos concursos para Professor Coordenador nas áreas de **Estudos** e **Realização**.

Os cursos de licenciatura e de mestrado da ESTC mantiveram a sua acreditação pela A3ES, prosseguindo a estratégia institucional de garantia da qualidade do ensino, da criação artística e da investigação.

2.1.4.1.3 Atividades a destacar no Departamento de Teatro – 2024/2025

No Departamento de Teatro, no ano de 2024-25, foram realizados mais de oito dezenas de exercícios públicos. Estes exercícios/ espetáculos dirigem-se ao público em geral, distribuindo-se pelas apresentações realizadas nos espaços da escola e pelas apresentações em teatros, espaços com potencialidades cénicas, e outros espaços culturais da cidade de Lisboa, especialmente no caso das apresentações dos exercícios dos alunos finalistas, mas também noutras experiências criativas, realizadas na Biblioteca de Marvila, Museu dos Coches, Teatro São Luiz, Teatro Ibérico, Escola do Largo – Criação Artística e Formação, ou MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia). O impacto destas atividades pode ser aferido através da aceitação do público e do acolhimento de alunos e ex-alunos em estruturas existentes, bem como na capacidade demonstrada, por estes alunos, em dinamizar a criação de novas estruturas teatrais, partindo destas experiências de realização artística em contexto de formação académica.

As várias atividades desenvolvidas no Departamento incluem a organização regular de exposições, dentro e fora do espaço da escola, nomeadamente no Espaço Artes – IPL, bem como
a organização de conferências, masterclasses e conversas com vários artistas de reconhecido mérito, nacional e internacional, muitas vezes em colaboração com projetos de investigação em curso e/ou no contexto de atividades de estudo em unidades curriculares da pós-graduação e dos três ciclos de estudo ministrados: licenciatura, mestrado e doutoramento.
A atividade dos docentes distribui-se pela criação de espetáculos, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destaca-se:

a) A criação de projetos/ estruturas ou colaboração com companhias como Teatro da Garagem Teatro, Teatro Praga, Materiais Diversos Associação Cultural, Fosso de Orquestra, Cão Solteiro, Projeto Teatral, Primeiros Sintomas, Procur.arte, CEM, Marina Nabais Dança – Associação Cultural, Artes e Engenhos-Associação Cultural, Teatro Aberto, Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Coro de Santo Amaro de Oeiras, CEM, Arte Total, Rastilho – Associação Cultural, AREPO - Associação de Ópera e Artes Contemporâneas, Companhia Cepa Torta, Teatro do Vão, Companhia de Teatro de Almada, Teatro Ibérico, Coletivo 84, Teatro Meridional, Ordem do O, Teatro da Comuna, Terceira Pessoa, Teatro Experimental de Cascais, A Bruxa Teatro, Comédias do Minho, Nuisis Zobop, Teatro Umano, Teatro de Inclusão Social;

b) A apresentação de criações em instituições como o Teatro Municipal S.Luiz, Teatro Taborda, Teatro Nacional D. Maria II, Fórum Municipal Luísa Todi, Teatro Académico Gil Vicente,Teatro Nacional São João, Teatro Municipal Joaquim Benite, CAL, Lu.ca, CAC - Centro de Artes e Criatividade, Espaço Gaivotas, Rivoli, Teatro das Figuras, Convento de Mafra, Palácio Marquês de Pombal, Milles Fleurs, Teatro Viriato, Auditório do Museu do Aljube, Teatro Aveirense, Teatro do Campo Alegre, Teatro do Bairro Alto, Centro Cultural Vila Flor, Omnibus Theatre (Londres), entre outros palcos do país ou palcos internacionais em França, Alemanha, Cabo Verde, Suiça, etc;

c) A coordenação, curadoria e/ou integração em festivais como o Festival InShadow – Lisbon ScreenDance Festival, Festival AMOSTRA - Encontro Nacional de Artes Performativas para a Infância e Juventude, Quadrienal de Praga, BoCA – Biennial of Contemporary Arts, Bienal de Arquitetura de Lisboa, Eurodram, Out of the Wings Festival (Londres).

d) A participação em júris promovidos pela DGArtes, TNDMII, a FCT, o IPL ou a A3ES;

e) A submissão de projetos a programas de financiamento do Concursos de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) do IPL.

f) A participação em projetos de investigação como TEPe Technologically Expanded Performance (INET-md) - Polo FMH).

g) A colaboração com Universidades e Institutos, ao nível da apresentação de conferências, orientação ou integração em júris de estudos pós-graduados como sejam: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Escola de Artes da Universidade Católica; ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (IPPorto); Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (UNL); Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Escola Superior de Dança (IPL); Universidade de Évora; Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; ECA – USP – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo; UNESP – Universidade Estadual Paulista; UFF – Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal do Ceará; Universidade de Macau; King's College (Londres).

h) A colaboração com outras escolas e entidades, como: CEM, APCEN; SBLUZ-Sociedade Brasileira de Luz e Iluminação, Academia de Produtores Culturais, Ar.Co, Recreios da Amadora, Escola do Largo, Museu do Aljube (Projeto *Peças em Estado Novo*, com apoio do ID&CA);

i) A participação em revistas ou publicaçãoo científica em editoras e revistas como: Politécnico de Lisboa, Revista Dobra (IELT/NOVA FCSH, CIEBA, UFRJ, USP); Húmus, Ponto de Fuga, Documenta, Nuisis Zobop, Cegraf-UFG, Goiás, Efabula, Invisíveis Produções, ESTUD(I)OS DE DANÇA, RHINOCERVS, CONVOCARTE, Revista Vista, Extraprensa, Contemporary Music Journal;

j) Outras publicações de artigos científicos em revistas científicas nacionais e internacionais, com arbitragem científica, artigos em revistas nacionais, sem arbitragem científica, publicações em catálogos ou folhas de sala e publicações de natureza pedagógica, editados pela biblioteca da ESTC;

l) Muitos dos projetos foram financiados por entidades como o IPL (ID&CA), a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a DGArtes, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Erasmus KA+, o Ministério da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde, e a Europa Criativa.

Hiperligação relevante:

Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Teatro - 2025

www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2026-10/05_actividades-i-d-2025_teatro.pdf

2.1.4.1.4 Actividades a destacar no Departamento de Cinema – 2024-25:

Nos últimos anos, no âmbito das atividades da Licenciatura em Cinema da ESTC, têm sido produzidos, em média, 32 filmes por ano. Destaca-se, em termos de projeção internacional, a participação anual de cerca de 25 dessas obras em festivais nacionais e internacionais de reconhecido prestígio, como o IndieLisboa, o Curtas Vila do Conde – Festival Internacional de Cinema, o DocLisboa, o Lisbon & Estoril Film Festival, o Córtex – Festival de Curtas-Metragens de Sintra, o Queer Lisboa, o Queer Porto, o Festival de Cannes (França), a Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim (Alemanha), o FICUNAM (México), o Zlín Film Festival (República Checa), o Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), o NociCortinfestival (Itália) e o Filmu i Sztuki DWA BRZEGI (Polónia), entre muitos outros.

No período em análise, diversos filmes realizados na ESTC integraram a seleção oficial destes e de muitos outros festivais de reconhecida relevância internacional, tendo vários deles sido distinguidos com prémios.

Desde 2014, no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, realiza-se anualmente, nos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, onde são exibidas cerca de 26 curtas-metragens produzidas por estudantes da escola, das quais aproximadamente 20 são de ficção e 6 documentários.

Importa igualmente salientar a produção, no âmbito da investigação conducente à obtenção do grau de mestre, de objetos artísticos, fílmicos e de escrita, que constituem um contributo relevante para a investigação em cinema.

Sendo a Licenciatura em Cinema da ESTC um curso de natureza artística, com uma dupla vocação — profissionalizante e artística —, o perfil e a atividade do seu corpo docente conjugam uma sólida formação académica em cinema com uma reconhecida experiência profissional e artística nas respetivas áreas de especialização.

Nos últimos anos, o Departamento de Cinema da ESTC tem vindo a promover a definição de uma política de investigação científica, amplamente orientada para a *practice-based research*, criando as condições necessárias ao seu desenvolvimento. Neste contexto, um número significativo de docentes da mais recente geração encontra-se atualmente a desenvolver estudos de doutoramento.

A atividade dos docentes do Departamento de Cinema distribui-se entre a prática profissional e artística e a produção de investigação científica, materializada na participação em encontros científicos, na apresentação de comunicações de natureza teórica e na publicação de trabalhos de reflexão crítica. Como expressão desta atividade, que constitui um importante motor da inovação pedagógica e do desenvolvimento científico dos currículos da ESTC, destacam-se as seguintes iniciativas promovidas pelo Departamento de Cinema e pelos seus docentes:

Atividades I&D dos docentes do Departamento de cinema (2025):

A atividade científica, artística e de investigação dos docentes do Departamento de Cinema distribui-se pela criação artística nas diversas áreas de especialidade, pela investigação aplicada e pela produção de reflexão crítica e científica, constituindo um dos principais motores da atualização das metodologias pedagógicas e do desenvolvimento científico dos currículos da ESTC.

No âmbito da internacionalização, e enquanto membro do **CILECT (Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et Télévision)** e do **GEECT (Groupement Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision)**, o Departamento de Cinema manteve uma participação ativa nas iniciativas promovidas por estas redes internacionais de ensino superior artístico. Em 2025 esteve representado no congresso anual do CILECT, subordinado ao tema *The Transformative Power of Conscience in the Twenty-First Century Cinema*, realizado na Universidad de Guadalajara (México), reforçando a cooperação internacional e o intercâmbio de boas práticas pedagógicas, científicas e artísticas entre escolas de cinema de todo o mundo.

Ao longo do ano, a ESTC consolidou a sua atividade de investigação e criação artística através do desenvolvimento de projetos financiados, da participação em redes nacionais e internacionais de investigação, do reforço da produção científica e da presença dos seus docentes em conferências, encontros científicos e iniciativas de divulgação do conhecimento. Prosseguiram, nomeadamente, os projetos **LEF16 – Laboratório de Filme Experimental**, coordenado pela Professora Iana Ferreira, e **FOGO DELUXE – Laboratório, Criação e Ensino Artístico**, financiados no âmbito da 9.ª edição do Concurso de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do Instituto Politécnico de Lisboa.

Os docentes continuaram igualmente envolvidos na conceção, coordenação e colaboração em projetos de investigação e criação artística financiados por diversas entidades, bem como em projetos desenvolvidos em parceria com produtoras, instituições culturais e centros de investigação nacionais e internacionais, contribuindo para o fortalecimento da investigação aplicada e da criação artística no domínio do cinema.

A atividade artística dos docentes manteve-se particularmente intensa, abrangendo áreas como a realização, produção, argumento, direção de fotografia, montagem, sonoplastia, direção e pós-produção de som, composição musical, imagem e outras práticas da criação cinematográfica e performativa. Estas atividades materializaram-se em filmes, obras audiovisuais, espetáculos, exposições, projetos musicais e outras produções artísticas apresentadas em festivais de cinema, salas de cinema, teatros, galerias e outros contextos de programação artística, em Portugal e no estrangeiro, contribuindo para a afirmação nacional e internacional da Escola.

No domínio da investigação científica, foram publicados artigos em revistas científicas nacionais e internacionais com arbitragem científica, capítulos de livros, monografias, números temáticos de revistas e outras publicações especializadas, reforçando a produção científica da ESTC. Os docentes participaram igualmente em conferências,

encontros científicos, seminários e mesas-redondas, promovendo a disseminação do conhecimento produzido na Escola.

Manteve-se igualmente uma participação ativa na edição, coordenação científica e colaboração em revistas e publicações especializadas nas áreas do cinema, das artes performativas e dos estudos artísticos, bem como na integração de comissões científicas e editoriais.

Os docentes continuaram envolvidos em associações científicas, profissionais e culturais nacionais e internacionais, destacando-se a participação em organizações dedicadas à investigação em cinema, realização, documentário, imagem e educação artística, contribuindo para o fortalecimento das redes de investigação e cooperação académica.

No domínio da mediação cultural e da formação avançada, os docentes participaram em júris académicos, ações de formação, masterclasses, programas de mediação cultural e iniciativas de divulgação científica e artística, reforçando a articulação entre investigação, criação artística e ensino superior.

A ESTC participou ainda na organização do encontro **"Hipótese Cinema – por uma rede para a descoberta do cinema"**, desenvolvido em parceria com a Cinemateca Portuguesa, a Associação Os Filhos de Lumière e o Plano Nacional das Artes. Coordenada na ESTC pelo Professor Manuel Guerra, esta iniciativa assinalou os 25 anos da Associação Os Filhos de Lumière e os 30 anos do programa internacional **Le Cinéma, Cent Ans de Jeunesse (CCAJ)**, constituindo um importante espaço de reflexão sobre o ensino do cinema enquanto experiência artística, pedagógica e coletiva e reforçando o papel da Escola na dinamização de redes nacionais e internacionais dedicadas à educação cinematográfica.

Hiperligação relevante:

Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2025

www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2026-10/05_actividades-i-d-2025_cinema.pdf

Pontos fortes

Enquadramento institucional e orgânico da atividade científica e artística da ESTC.

Participação ativa nas redes internacionais CILECT e GEECT, reforçando a internacionalização da investigação e do ensino.

Qualidade do ensino nos três ciclos de estudos.

Reconhecimento nacional e internacional da atividade artística e científica desenvolvida pela ESTC.

Desenvolvimento sustentado de projetos de investigação e criação artística financiados, designadamente através do programa IDI&CA.

Existência e consolidação do polo ESTC/CIAC, bem como o prosseguimento da estratégia de aproximação ao CIEBA e o fortalecimento da participação no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento.

Produção científica regular, com publicações em revistas internacionais e nacionais com arbitragem científica, capítulos de livros, monografias e outras publicações especializadas.

Continuidade da revista **RHINOCERVUS**, dedicada à investigação prático-teórica nas áreas artísticas.

Biblioteca especializada e editora online da ESTC, que apoiam a investigação e a divulgação científica.

Qualificação artística e académica do corpo docente.

Docentes integrados em centros de investigação

Produção artística apresentada em festivais, salas de cinema, teatros, exposições e outros contextos de programação artística nacionais e internacionais.

Participação regular dos docentes em conferências, júris académicos, masterclasses, ações de formação e iniciativas de mediação cultural.

Pontos fracos

Necessidade de reforçar a sistematização e monitorização da atividade científica e artística nos termos definidos pelo ACA.

Necessidade de garantir maior enquadramento institucional para tempos dedicados à investigação no serviço docente.

Insuficiência de recursos técnicos e administrativos de apoio às atividades de investigação, criação artística e internacionalização.

Necessidade de reforçar os recursos humanos de apoio aos projetos nacionais e internacionais.

Continuação do processo de consolidação de um novo polo ESTC/CIEBA.

Plano de melhoria

Prosseguir a captação de projetos financiados de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística.

Reforçar as parcerias nacionais e internacionais de investigação, criação artística e ensino, designadamente através das redes CILECT, GEECT, CIAC e CIEBA.

Consolidar a linha de investigação em Artes Performativas e Cinema associada ao CIEBA.

Incentivar a submissão de candidaturas a programas competitivos de financiamento nacionais e internacionais.

Incrementar a produção científica dos docentes, promovendo a publicação em revistas indexadas e o depósito sistemático de publicações no Repositório Científico do IPL.

Reforçar os recursos humanos de apoio à investigação, à criação artística e à internacionalização.

Consolidar a articulação entre investigação, criação artística e ensino, promovendo iniciativas de divulgação científica, mediação cultural e transferência de conhecimento.

2.1.4.1.5 Interação com a comunidade

Para além das atividades referidas na nota introdutória do presente relatório, a ESTC manteve, em 2025, uma intensa atividade de colaboração com instituições culturais, artísticas, educativas e profissionais, reforçando a sua ligação à comunidade e promovendo a visibilidade da formação e da produção artística desenvolvidas na Escola. Esta estratégia traduz-se na celebração de protocolos e parcerias que favorecem a realização de estágios curriculares e profissionais, projetos de investigação, iniciativas de extensão artística e cultural e outras formas de cooperação institucional.

Durante o ano de 2025, os estudantes da ESTC continuaram a participar regularmente em festivais nacionais e internacionais de teatro e cinema, contribuindo para a divulgação do trabalho desenvolvido na Escola e para a consolidação da sua presença nos circuitos de criação artística.

Prosseguiu igualmente a realização de estágios curriculares e projetos desenvolvidos em contexto profissional, em colaboração com diversas entidades culturais e artísticas, entre as quais a Associação Meridional de Cultura, Companhia Olga Roriz, MEO Arena (antiga Arena Atlântico), Centro Cultural de Belém, Associação Cultural Cepa Torta, SP Televisão, Teatro do Elétrico, Cola Quente e O.A.A.S.S. – Olho-re, entre outras.

No âmbito do **Projeto de Intervenção Artística na Comunidade**, integrado no Mestrado em Teatro – especialização em Teatro e Comunidade, deu-se continuidade às atividades desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, promovendo projetos de criação artística dirigidos à população sénior e envolvendo os estudantes em práticas de intervenção comunitária.

A ESTC manteve igualmente a colaboração com a Associação de Amigos da ESTC na realização de iniciativas dirigidas à comunidade e deu continuidade à parceria com a Câmara Municipal da Amadora na organização da **Mostra de Cinema ESTC**, realizada anualmente nos Recreios da Amadora, proporcionando a apresentação pública de curtas-metragens de ficção e documentário realizadas pelos estudantes da Escola.

A Biblioteca da ESTC prosseguiu a dinamização de conferências, apresentações de livros e mostras de cinema, contribuindo para a difusão cultural e científica da Escola.

A celebração de protocolos e parcerias continua a constituir um instrumento fundamental para a criação de oportunidades de formação em contexto profissional, permitindo a realização de estágios curriculares e profissionais que, no caso dos cursos de mestrado, podem constituir uma das modalidades de obtenção do grau.

A política de colaboração interinstitucional integra o Plano de Atividades da ESTC e é objeto de monitorização através do Relatório de Atividades anual, assegurando o acompanhamento e a avaliação das atividades de interface com a comunidade, da prestação de serviços, da ação cultural e artística e da participação em redes e parcerias nacionais.

A formalização destas colaborações através de protocolos permite assegurar mecanismos de acompanhamento e avaliação contínua, quer através do cumprimento das obrigações estabelecidas, quer através da avaliação qualitativa realizada pelas instituições parceiras e da avaliação académica das atividades desenvolvidas.

Aspetos a melhorar

A ESTC continuou a reforçar a sua comunicação com o exterior, nomeadamente através da divulgação da oferta formativa, da realização de dias abertos presenciais e online e da promoção das atividades culturais e artísticas desenvolvidas pela Escola. Não obstante os progressos alcançados, considera-se necessário reforçar os mecanismos de divulgação e comunicação, bem como sistematizar a documentação e disseminação das atividades realizadas.

Mantém-se igualmente como objetivo estratégico o alargamento dos projetos de interação com a comunidade, condicionado atualmente pela reduzida disponibilidade de recursos humanos especificamente afetos a estas áreas.

Pontos fortes

A ESTC mantém uma participação regular em iniciativas culturais abertas à comunidade e em festivais nacionais e internacionais de teatro e cinema, reforçando a projeção pública do trabalho desenvolvido por estudantes e docentes.

Prosseguiu o aprofundamento da colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, através de iniciativas de caráter artístico, pedagógico e comunitário, com destaque

para os projetos desenvolvidos no âmbito do Mestrado em Teatro – especialização em Teatro e Comunidade, designadamente o projeto **Teatro de Identidades**, dirigido à população sénior.

A forte componente prática da formação ministrada na ESTC continua a promover uma relação permanente entre criação artística, ensino e comunidade, constituindo uma das principais marcas identitárias da Escola.

2.1.4.1.6 Internacionalização

A política de internacionalização da ESTC continuou, em 2025, a privilegiar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico e administrativo, bem como o desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições de referência nas áreas do teatro, cinema e artes performativas.

A ESTC manteve a sua participação em redes internacionais e em projetos de cooperação europeia, destacando-se a continuidade da colaboração na rede **École des Écoles**, bem como a participação na rede **U!REKA LAB: Urban Commons**, em parceria com diversas instituições europeias de ensino superior, promovendo atividades de investigação, conferências e programas intensivos internacionais.

Os estudantes da licenciatura em Cinema continuaram a assegurar uma expressiva presença em festivais nacionais e internacionais, através da participação regular dos filmes produzidos na Escola em eventos como o IndieLisboa, Curtas Vila do Conde, DocLisboa, Queer Lisboa, Queer Porto, Festival de Cannes, Berlinale, FICUNAM, Zlín Film Festival, Munich International Festival of Film Schools, Noci Corti Festival, Dwa Brzegi, entre muitos outros, tendo várias obras sido distinguidas com prémios e menções internacionais.

A ESTC manteve igualmente a sua participação nas atividades científicas e institucionais promovidas pelas redes **GEECT**e **CILECT**, reforçando a cooperação internacional entre escolas de teatro e cinema.

A gestão da mobilidade Erasmus+ continuou a ser assegurada pelos Serviços da Presidência do IPL, através do GRIMA, mantendo-se o acompanhamento dos estudantes e docentes em mobilidade e a articulação com os serviços da Escola no apoio de proximidade aos participantes e no desenvolvimento de projetos internacionais.

2.1.5 Eco-Escola

Relatório anual de atividade do Conselho Ambiental 2024/25 disponível no seguinte link: https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2026-07/05_relatorio-eco-2024_25.pdf

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

2.2.1.1 Pessoal Docente

2.2.1.1.1 Número de docentes e a percentagem de ETI nos últimos 5 anos (a 31 de dezembro)

Categoria	2021	2022	2023	2024	2025
Prof. Coordenador	7	7	5	8	9
Prof. Adjunto	21	22	22	21	20
Prof. Adjunto convidado	24,55	24,20	25,80	24,10	23,80
Assistente convidado	3,15	2,35	4,10	4,30	4,95
Nº Total de docentes	75	77	79	78	79
Percentagem ETI	55,70	55,55	56,90	57,40	57,75

2.2.1.1.2 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 5 anos (a frequentar)

Departamento	Curso	2021	2022	2023	2024	2025
Teatro	Mestrado	0	0	0	0	
	Doutoramento	7	8	6	6	6
	Pós-doutoramento	0	0	0	0	0
Cinema	Mestrado	0	0	0	0	0
	Doutoramento	4	4	6	5	5
	Pós-doutoramento	0	0	0	0	0

2.2.1.1.3 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas nos últimos 5 anos (a 31/12)

ETI	Curso	2021	2022	2023	2024	2025
Percentagem	Licenciatura			8,85	6,65	6,65
	Mestrado	3,40	10,40	2,40	3,05	3,05
	Especialista	29,70	31,20	30,10	32	32
	Doutorado	15,05	15,50	18,55	18,70	18,70
	Total	48,15	57,10	59,90 *	60,40**	64,40

*Existe 3 especialistas que são também doutorados (a pertcentagem total ETI são 56,90)
** Existe 3 especialistas que são também doutorados (a pertcentagem total ETI são 57,40)

2.2.1.2 Pessoal Não Docente

2.2.1.2.1 Número de funcionário não docente nos últimos 5 anos (a 31/12)

Categoria	2021	2022	2023	2024	2025
Dirigente	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio 4º Grau	3	3	3	3	3
Técnico Superior	5	5	5	5	5
Assistente Técnico	5	5	5	5	6
Encarregado Operacional	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	3	3	3	3	4
Nº Total de não docentes	17	17	17	17	19

2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2025

2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

O Departamento de Teatro tem garantido o cumprimento dos objetivos identificados como prioritários para o ano de 2025:

- Alargamento da colaboração com a Universidade de Lisboa no âmbito do Doutoramento em Artes Performativas e Imagem em Movimento, que teve início em outubro de 2012.
- Atualização do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- Atualização e aperfeiçoamento dos planos de estudos da Licenciatura e do Mestrado em Teatro.
- Cumprimento das atividades curriculares e extracurriculares previstas.
- Reforço da colaboração com a comunidade local e as entidades oficiais de forma a poder estabelecer parcerias e possibilidades reais de empregabilidade dos alunos.

- Manutenção do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora.
- Continuação e atualização das atividades de promoção da Escola no exterior;
- Reforma do sítio web da ESTC (em processo)

3.1.1.1 Pontos fracos:

Apesar da realização de algumas obras no edifício, este continua a evidenciar um elevado grau de degradação, necessidade de reparação, registando-se infiltrações visíveis em setores das instalações, criando algum impacto negativo no que toca à gestão dos espaços letivos e do bom funcionamento do trabalho pedagógico.

Para o bom funcionamento do Gabinete de Produção, é urgente a contratação de, pelo menos, mais um funcionário para apoiar as actividades lectivas correntes, que decorrem das 9 às 22 horas.

O Departamento de Teatro da ESTC tem como dimensão fundamental do seu plano formativo a apresentação pública, em cada semestre, de exercícios/performances e exposições de todos os ramos do Curso de Teatro, do Mestrado e da Pós-Graduação. Devido à natureza dos exercícios/espectáculos, que são apresentados na ESTC e em teatros públicos, teatros independentes e outros espaços culturais, como museus nacionais, revela-se necessário o apoio técnico qualificado durante a preparação, ensaios, encenação e apresentações.

3.1.1.2 Pontos fortes:

Divulgação e afirmação do grau de doutor em artes, implementado no ano 2012/2013 no Ensino Superior Politécnico, através do Doutoramento em Artes em associação com a Universidade de Lisboa, em pleno funcionamento em todos os organismos envolvidos.
Afirmação da qualidade do seu corpo docente e da sua evolução em termos académicos e profissionais, nomeadamente através da obtenção do grau de doutor e do título de especialista.
Desenvolvimento de sinergias no sentido de viabilizar uma enunciação conceptual e fundamentação jurídica do Ensino Artístico no Ensino Superior português em todos os diplomas legais que definam e regulamentem o Ensino Superior.

3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Mantendo-se o objetivo pedagógico de aumentar a componente experiencial do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e

nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, a forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir tem-se revelado como muito positiva. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 31 filmes produzidos.

As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contracção orçamental e da falta de manutenção do edifício.
- As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.
- Dificuldades na substituição de funcionários Não-Docentes torna mais difícil o normal funcionamento, com consequente degradação de equipamento e sobrecarga de docentes e alunos.

3.1.2.2 Pontos fortes:

- O número de candidatos, continuou a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Mostrando grande capacidade de adaptação, o departamento procedeu a uma reorganização considerável dos espaços de aulas, conseguindo com isso uma maior e melhor ocupação do edifício.
- O número elevado de produções que mantém constante em anos consecutivos.
- Qualificação do corpo docente: - Aumento do número de doutorados.
  - Obtenção de título de especialista por número significativo de docente.
- O conhecimento adquirido com a Pós-Graduação em Pós-Produção Digital, reforçou o trabalho desenvolvido quer na Licenciatura quer no Mestrado.

- A qualidade e a vocação dos alunos triados pelo processo de seleção, contribui para baixa taxa de desistência e elevada participação académica.

3.1.3 Serviços

O ano de 2025, foi dois anos após o funcionamento normal dos serviços e em que as diversas atividades voltaram a ser retomadas regulamente e que são os seguintes:

- Presença de stand na Futurália, na FIL;
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +, quer as que se relacionam com a ação da rede de escolas "École des Écoles' e atividades de intercâmbio;

Quanto a organização do DIA ABERTO, foram realizadas conferências online através da plataforma Zoom, assim como visitas presenciais com a presença de docentes e não docentes.

Não houve registo de reclamações nos serviços, com o processamento de pedidos de certidões, inscrições, alterações de inscrição, etc., funcionaram de forma regular. Adequaram-se os horários de atendimento, ajustados às necessidades dos utentes.

Melhorias a considerar:

- Continuação da resolução do problema de degradação do edifício;
- Melhoria das condições de trabalho, nomeadamente, sistema de Ar condicionado.
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar as pretenções aos problemas orçamentais existentes;
- Normalização e otimização da Plataforma ComQuest, na produção automática dos resultados dos inquéritos, nomeadamente os relatórios.
- Atualização do preenchimento do relatório de unidade curricular e do relatório de curso, via portal;
- Atualização da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;
- De referir também as melhorias funcionais sugeridas pelos serviços académicos.

O Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

Prof. Emídio Buchinho

Anexo I

(https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05_ACA_Atividade_Cientifica_Artistica.pdf)